

SER
SICOOB



 **SICOOB**
Noroeste de Minas

RELATÓRIO
ANUAL 2023

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2023 foi um sucesso, apesar dos grandes desafios a Cooperativa continuou crescendo e superando as expectativas. Quero começar expressando meu profundo agradecimento a cada um de vocês, colaboradores e cooperados. O Sicoob Noroeste de Minas é o que é hoje, graças a vocês.

Ao longo do ano, nossos números foram impressionantes! Percorremos mais de 280 mil quilômetros, com mais de 100 mil atendimentos realizados e 220 mil horas de trabalho, tudo isso para proporcionar uma melhor experiência para o nosso cooperado. Alcançamos a impressionante marca de 1,5 bilhão em ativos. Só este ano realizamos 6.400 contratos, totalizando 715 milhões de reais liberados.

Todo este esforço fez com que a Cooperativa ultrapassasse 1 Bi em carteira de crédito.

É isso mesmo, temos mais de 1 Bilhão

em Carteira de Crédito. A receita com produtos e serviços cresceu 55% e os depósitos totais 70%. E tudo isso, é resultado da confiança dos nossos cooperados na nossa Cooperativa!

Estamos orgulhosos de sermos mais de 17 mil cooperados, alcançando 8.9 na pesquisa de satisfação. Isso não é apenas um número, é um reflexo da qualidade do serviço que oferecemos.

Em nome do Sicoob Noroeste de Minas, obrigado por um ano incrível. Juntos, somos mais fortes.

Vamos continuar trabalhando unidos para alcançar ainda mais conquistas.

Acredito que o ano de 2024 será ainda melhor. Queremos oferecer a melhor experiência financeira aos nossos cooperados e garantir um crescimento exponencial.



Nelson Amado Noivo

Presidente do Conselho
de Administração



Isso é
"Ser
Sicoob"!

Nelson Amado Noivo
Presidente





Utilize o QR Code para
acessar o conteúdo .



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



Visão

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



Valores

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade.

SUMÁRIO

4

Identificação

4

Agências

5

Relatório da
Administração

6

Mensagem da
Diretoria

8

Estrutura
Organizacional

9

Relatório da
Administração

11

Balanço
Patrimonial

15

Notas
Explicativas

50

Parecer Sobre
Demonstrações
Contábeis

52

Parecer do
Conselho Fiscal

53

Indicadores de
Desempenho

58

Evolução do
Quadro Social

61

Responsabilidade
Social e Eventos

81

Dúvidas? Reclamações?
Sugestões?



IDENTIFICAÇÃO

Razão Social:

Cooperativa de Crédito Noroeste de Minas Ltda.

Endereço – Sede:

Rua São José, 667 – Centro – CEP: 38.610-026

Cidade:

Unaí – Minas Gerais

Data da Constituição:

29 de abril de 1994

Início de Atividades:

13 de setembro de 1994

Autorização de Func. BACEN:

9400342280

Registro na JUCEMG:

31400008128

Registro na OCEMG:

1120

CGC/CNPJ:

86.564.051/0001-61

Inscrição Estadual:

Isento

Inscrição Municipal:

011400

Estatuto Social:

Revisão aprovada pela AGE de 2023

Telefones:

(38) 3676-1532 / 3676-7041 / 99987-1532

E-mail:

comunicacao@sicoobnoroeste.com.br

Site:

www.sicoobnoroeste.com.br

Facebook:

sicoobnoroesteminas

Instagram:

sicoobnoroesteminas_oficial

AGÊNCIAS

Agência Sede – Unaí/MG

Rua São José, 667

Centro – CEP: 38.610-026

(38) 3676-1532 / 99987-1532

PA – Capul – Unaí/MG

Rua Prefeito João Costa, 1.375

Bloco: 10; Loja: 01 – Barroca

CEP 38.616-064

(38) 3676-6599

PA – Centro – Unaí/MG

Av. Gov. Valadares, 904

Centro – CEP 38.610-014

(38) 3676-3649 / 99909-5073

PA – Arinos/MG

Av. Aristóteles F. Valadares, 1.642

Centro – CEP: 38.680-000

(38) 3635-1811 / 99989-6940

PA – Buritis/MG

Av. Bandeirantes, 940 – Centro

CEP: 38.660-000

(38) 3662-2029 / 99961-7942

PA – Formoso/MG

Rua Teodomiro Carneiro, 224

Centro – CEP: 38.690-000

(38) 3647-1190 / 99914-9102

PA – São Sebastião/DF

Av. Comercial, 2121

CEP: 71.691-083

PA – Digital

(38) 99922-5980



Utilize o QR Code para
acessar o conteúdo.

Mensagens do Conselho de Administração



Este ano, seguiremos juntos rumo ao sucesso financeiro cooperativo. Com compromisso e união, alcançaremos novas conquistas, fortalecendo comunidades e realizando sonhos. Priorizaremos inovação, transparência e solidariedade, pois acreditamos no poder transformador da cooperação. Contem conosco para construir um futuro financeiro mais sólido e inclusivo. Este é o Sicoob Noroeste de Minas.

Nelson Amado Noivo
Presidente



Vencemos mais um ano desafiador, o nosso crescimento é fruto do empenho dos nossos funcionários que não mediram esforços e da confiança dos nossos associados, que são a razão de ser da nossa Cooperativa. Sicoob Noroeste de Minas a cooperativa de crédito do futuro!

José Humberto de Faria
Vice-Presidente



Os nossos mais de 18 mil associados fizeram de 2023 um ano excepcional para o Sicoob Noroeste de Minas: alcançamos a marca de 1,5 bilhões em ativos, e com o empenho dos colaboradores e de toda a diretoria, esse resultado possibilitou um retorno que faz a diferença na sociedade.

Alquimos de Souza Caldeira
Conselheiro



O ano de 2023 foi desafiador, porém conseguimos alcançar as metas planejadas mostrando o crescimento sustentável do Sicoob Noroeste de Minas. Estamos cada dia mais buscando o melhor para nossos mais de 16 mil cooperados.

Laerte do Nascimento Chediak
Conselheiro



O Sicoob Noroeste de Minas, finaliza mais um ano com os resultados positivos e uma evolução surpreendente, e alcançando nossos objetivos que é o cumprimento das metas estabelecidas. Isso se deve graças a um trabalho com transparência e uma equipe preparada e focada sempre no bem maior, que é dos nossos cooperados.

Lana Lúcia Silva
Conselheira



"O nosso comprometimento e dedicação é buscarmos sempre o melhor para o Sicoob Noroeste de Minas, pois cooperativa e cooperados crescem juntos!"

Liliane Caramóri B. Queiroz
Conselheira



Celebramos mais um ano de conquistas no Sicoob Noroeste de Minas! Nossa evolução é fruto do trabalho árduo e da dedicação de uma equipe comprometida com a transparência e o bem-estar de nossos cooperados. Seguimos firmes em nossa missão, com gratidão e determinação para enfrentar novos desafios.

Versol Frank Junio da Silva Agostinho
Conselheiro

SICOOB
Noroeste de Minas



MENSAGEM DIRETORIA

Celebrando Nosso Crescimento, Compromisso Social e Excelência Profissional

Caros Cooperados,

É com imensa satisfação que compartilhamos o extraordinário desempenho financeiro do Sicoob Noroeste de Minas no último ano. Nossa cooperativa registrou um crescimento impressionante em várias áreas-chave, refletindo não apenas nossa solidez financeira, mas também nosso compromisso contínuo com a excelência operacional e a transparência contábil.

Resultados Financeiros:

Estamos felizes em informar que alcançamos um crescimento significativo nos resultados financeiros no último ano. O aumento exponencial nos ativos totais, na carteira de crédito e no quadro social, bem como em outros indicadores é reflexo das estratégias de gestão e do compromisso da nossa equipe em alcançar resultados sempre extraordinários. Esse crescimento é reflexo da confiança dos cooperados em nossos serviços.

Mitigação de Riscos:

Reconhecemos a importância da gestão de riscos e estamos comprometidos em adotar práticas robustas de governança corporativa para mitigar potenciais ameaças e proteger os interesses de nossos cooperados. No último ano, implementamos medidas adicionais para fortalecer nossos controles internos e aprimorar os

processos de avaliação de riscos, garantindo assim a segurança e a estabilidade dos números da Cooperativa.

Expansão Comercial e Parcerias Estratégicas:

Além do sucesso financeiro, também nos orgulhamos de nossa expansão comercial e parcerias estratégicas. Sob a liderança do Conselho de Administração, em nome do Presidente Sr. Nelson Noivo, a Diretoria Executiva tem se desdobrado em elevar o patamar do Sicoob Noroeste de Minas. A parceria com cooperativas de produção tem sido fundamentais no que tange ao apoio aos nossos cooperados e na promoção do desenvolvimento econômico da região. Estamos comprometidos em continuar fortalecendo essas parcerias, em aumentar nossa participação e posicionamento da marca no mercado, explorando novas oportunidades de crescimento e inovação.

Compromisso com a Administração Interna e Transparência:

Valorizamos profundamente o compromisso com uma administração interna sólida e transparente. Gerimos os recursos com responsabilidade e transparência, mantendo um controle rigoroso sobre os gastos administrativos. Isso garante que cada centavo investido seja utilizado de forma eficiente e eficaz, para benefício máximo de nossos cooperados.

Compromisso Social e Desenvolvimento Comunitário:

Reiteramos nosso compromisso contínuo com causas sociais e desenvolvimento comunitário. Investimos em uma variedade de projetos educacionais, de saúde, cultura e meio ambiente, visando promover o bem-estar e a prosperidade da comunidade. Acreditamos firmemente que ao investir na sociedade, estamos construindo um futuro mais justo e próspero para todos.

O último ano foi marcado por conquistas notáveis em todas as frentes. Continuamos empenhados em promover a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e o profissionalismo em todos

os aspectos da Cooperativa.

Agradecemos profundamente pelo apoio contínuo de nossos cooperados e estamos ansiosos para alcançar ainda mais sucesso juntos.

Atenciosamente, Diretoria Executiva

Alon da Costa Vale

Diretor Administrativo

Caio Vinícius da Silva Albuquerque

Diretor de Negócios

Kerley Martins Ferreira Bueno

Diretora de Gestão de Risco





Estrutura Organizacional

Conselho de Administração (2024 – 2027)

Nelson Amado Noivo – Presidente
José Humberto de Faria – Vice-Presidente
Alquimos de Souza Caldeira – Conselheiro
Laerte do Nascimento Chediak – Conselheiro
Lana Lúcia Silva – Conselheiro
Liliane Caramóri Bianco Queiroz – Conselheiro
Versol Frank Junio da Silva Agostinho – Conselheiro

Conselho Fiscal (2024 – 2027)

Efetivos

Bruno Altino de Barros – Coordenador
Jaicler Ferreira de Andrade
Marcus Antônio R. Castro

Suplentes

Vicente José da Silva

Diretoria Executiva (2024 – 2027)

Alon da Costa Vale – Diretor Administrativo
Caio Vinícius da Silva Albuquerque – Diretor de Negócios
Kerley Martins Ferreira Bueno – Diretora de Gestão de Riscos

CONSÓRCIO
DO SICOOB

*Tem plano para serviços
e bens duráveis,
tem realização para você.*

Faça uma simulação pelo App Sicoob
ou procure uma cooperativa.



Relatório da Administração

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. – SICOOB NOROESTE DE MINAS

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB NOROESTE DE MINAS.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB NOROESTE DE MINAS é uma instituição

financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,48% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda o setor de Gerenciamento de Riscos, supervisionado pela Diretora de Gestão de Riscos e Capital, responsáveis pelo gerenciamento contínuo de riscos.

O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (Sicoob Central Crediminas e Central Cooperativo Sicoob – CCS), bem como aqueles oriundos da legislação vigentes.



Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB NOROESTE DE MINAS registrou o total de 22 (vinte e duas) manifestações. Das reclamações, 10 (dez) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	-13,05%	33.132.856,57	38.106.508,88

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	18,81%	17.421	14.663

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	5,08%	410.194.468,46	390.350.198,88
Carteira Comercial	29,07%	462.295.939,65	358.174.967,07
Total	16,56%	872.490.408,11	748.525.165,95

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 23,62% da carteira, no montante de R\$ 240.943.186,25.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	41,28%	174.524.919,61	123.530.552,14
Depósitos a prazo	78,72%	446.718.871,77	249.961.349,58
LCA	57,00%	211.091.015,03	134.453.606,55
LCI	259,86%	53.081.268,19	14.750.709,41
Total	69,39%	885.416.074,60	522.696.217,68

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 50,01% da captação, no montante de R\$ 444.586.409,12.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	19,12%	156.313.693,48	131.227.654,47

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

UNAÍ-MG, 31 de dezembro de 2023.

Balanço Patrimonial

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS

SICOOB NOROESTE DE MINAS
CNPJ: 86.564.051/0001-61
Em Reais

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		1.535.115.605,17	1.069.158.563,11
DISPONIBILIDADES	4	2.956.909,01	2.511.058,20
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.557.985.695,96	1.081.895.870,73
Títulos e Valores Mobiliários	5	188.335.927,68	27.206.125,25
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		(3.856.576,20)	-
Relações Interfinanceiras		489.550.507,99	298.109.844,33
Centralização Financeira		489.550.507,99	298.109.844,33
Operações de Crédito	6	872.490.408,11	748.525.165,95
Outros Ativos Financeiros	7	11.465.428,38	8.054.735,20
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(35.900.625,37)	(23.056.465,47)
(-) Operações de Crédito	6.b	(33.834.889,89)	(22.096.017,59)
(-) Outras	7.1	(2.065.735,48)	(960.447,88)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	441.928,59	394.869,08
OUTROS ATIVOS	9	3.096.245,83	2.627.106,75
IMOBILIZADO DE USO	10	10.301.524,21	8.249.348,13
INTANGÍVEL	11	25.105,42	9.253,86
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(3.791.178,48)	(3.472.478,17)
TOTAL DO ATIVO		1.535.115.605,17	1.069.158.563,11
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.535.115.605,17	1.069.158.563,11
DEPÓSITOS	12	621.243.791,38	373.491.901,72
Depósitos à Vista		174.524.919,61	123.530.552,14
Depósitos a Prazo		446.718.871,77	249.961.349,58
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		708.630.012,66	529.497.475,42
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	264.172.283,22	149.204.315,96
Relações Interfinanceiras		372.029.337,36	312.780.881,43
Repasse Interfinanceiros	14.a	372.029.252,80	312.780.250,22
Outras Relações Interfinanceiras	15	84,56	631,21
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.b	64.749.338,51	56.903.710,58
Outros Passivos Financeiros	16	7.679.053,57	10.608.567,45
PROVISÕES	17	5.494.788,51	3.313.428,97
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	3.265.545,91	2.098.009,96
OUTROS PASSIVOS	19	13.975.381,55	13.408.575,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	182.506.085,16	147.349.171,34
CAPITAL SOCIAL		83.467.014,47	69.255.373,06
RESERVAS DE SOBRAS		81.045.612,02	59.176.228,19
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		17.993.458,67	18.917.570,09
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.535.115.605,17	1.069.158.563,11

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das Sobras ou Perdas

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		99.464.809,40	188.359.300,20	125.491.625,29
Operações de Crédito	22	65.827.009,28	124.831.427,65	99.899.310,04
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	26.661.496,79	54.785.333,99	25.592.315,25
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	6.976.303,33	8.742.538,56	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	23	(74.056.238,87)	(133.893.436,66)	(71.948.801,79)
Operações de Captação no Mercado	12.d	(40.565.214,97)	(78.095.160,28)	(37.360.785,27)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.b	(18.386.623,18)	(35.271.312,92)	(26.870.985,90)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(15.104.400,72)	(20.526.963,46)	(7.717.030,62)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		25.408.570,53	54.465.863,54	53.542.823,50
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(8.536.585,71)	(16.557.141,18)	(13.558.983,84)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	7.641.359,31	12.712.477,29	7.376.717,27
Rendas de Tarifas	25	2.034.688,88	3.885.191,78	3.304.950,77
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(11.337.782,69)	(21.185.640,92)	(16.888.870,69)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(7.734.969,26)	(13.430.127,65)	(10.284.554,58)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(1.108.442,07)	(1.449.731,70)	(637.713,63)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	7.397.381,38	11.348.292,05	7.429.049,20
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(5.428.821,26)	(8.437.602,03)	(3.858.562,18)
PROVISÕES	31	(1.745.552,92)	(2.183.794,62)	(258.180,13)
Provisões/Reversões para Contingências		109.362,60	(61.129,67)	(230.856,61)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(1.854.915,52)	(2.122.664,95)	(27.323,52)
RESULTADO OPERACIONAL		15.126.431,90	35.724.927,74	39.725.659,53
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	107.220,62	149.181,68	176.149,88
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		15.233.652,52	35.874.109,42	39.901.809,41
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.111.621,11)	(2.118.771,99)	(962.656,52)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(690.478,52)	(1.315.459,94)	(585.596,64)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(421.142,59)	(803.312,05)	(377.059,88)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(122.260,95)	(622.480,86)	(832.644,01)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		13.999.770,46	33.132.856,57	38.106.508,88

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		13.999.770,46	33.132.856,57	38.106.508,88
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		13.999.770,46	33.132.856,57	38.106.508,88

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2021		48.655.257,20	(15.656,80)	39.886.024,92	11.313.411,36	99.839.036,68
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior		0,00	0,00	0,00	(250.000,00)	(250.000,00)
Constituição de Reservas		0,00	0,00	2.262.682,27	(2.262.682,27)	0,00
Distribuição de sobras para associados		5.971.544,68	0,00	0,00	(8.800.729,09)	(2.829.184,41)
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	1.707,92	0,00	1.707,92
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		13.681.728,77	(57.598,26)	0,00	0,00	13.624.130,51
Por Devolução (-)		(987.010,95)	0,00	0,00	0,00	(987.010,95)
Estorno de Capital		(2.359,92)	0,00	0,00	0,00	(2.359,92)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	2.099.457,28	2.099.457,28
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	38.106.508,88	38.106.508,88
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(2.084.538,46)	(2.084.538,46)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.009.468,34	0,00	0,00	0,00	2.009.468,34
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	17.025.813,08	(17.025.813,08)	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.891.757,01)	(1.891.757,01)
FATES – Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(286.287,52)	(286.287,52)
Saldos em 31/12/2022		69.328.628,12	(73.255,06)	59.176.228,19	18.917.570,09	147.349.171,34
Saldos em 31/12/2022		69.328.628,12	(73.255,06)	59.176.228,19	18.917.570,09	147.349.171,34
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		0,00	0,00	5.675.271,02	(5.675.271,02)	0,00
Distribuição de sobras para associados		8.227.423,96	0,00	0,00	(13.242.299,07)	(5.014.875,11)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		8.270.957,13	(268.389,72)	0,00	0,00	8.002.567,41
Por Devolução (-)		(2.017.999,96)	0,00	0,00	0,00	(2.017.999,96)
Estorno de Capital		(350,00)	0,00	0,00	0,00	(350,00)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	2.854.060,78	2.854.060,78
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	33.132.856,57	33.132.856,57
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	16.194.112,81	(16.194.112,81)	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.799.345,87)	(1.799.345,87)
Saldos em 31/12/2023		83.808.659,25	(341.644,78)	81.045.612,02	17.993.458,67	182.506.085,16
Saldos em 30/06/2023		80.106.918,26	(75.417,16)	64.851.499,21	19.133.086,11	164.016.086,42
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		4.772.266,98	(266.227,62)	0,00	0,00	4.506.039,36
Por Devolução (-)		(1.070.375,99)	0,00	0,00	0,00	(1.070.375,99)
Estorno de Capital		(150,00)	0,00	0,00	0,00	(150,00)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	2.854.060,78	2.854.060,78
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	13.999.770,46	13.999.770,46
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	16.194.112,81	(16.194.112,81)	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.799.345,87)	(1.799.345,87)
Saldos em 31/12/2023		83.808.659,25	(341.644,78)	81.045.612,02	17.993.458,67	182.506.085,16

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS

SICOOB NOROESTE DE MINAS
CNPJ: 86.564.051/0001-61
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		15.233.652,52	35.874.109,42	39.901.809,41
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo		(4.551.353,76)	(4.551.353,76)	(2.779.203,55)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	15.104.400,72	20.526.963,46	7.717.030,62
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31	1.854.915,52	2.122.664,95	27.323,52
Provisões/Reversões Não Operacionais		-	-	0,05
Provisões/Reversões para Contingências	31	(109.362,60)	61.129,67	230.856,61
Atualização de Depósitos em Garantia	29	-	(110.930,96)	(123.705,76)
Depreciações e Amortizações	27	350.367,80	597.186,34	434.108,70
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		27.882.620,20	53.690.075,29	44.649.663,17
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		(49.015.840,21)	(141.063.941,36)	-
Relações Interfinanceiras		18.462,92	-	-
Operações de Crédito		(138.740.286,83)	(129.891.107,24)	(169.875.767,24)
Outros Ativos Financeiros		(820.270,33)	(5.056.700,70)	(3.894.671,84)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(257.340,45)	(47.059,51)	57.757,75
Outros Ativos		673.285,04	(469.139,08)	(138.589,10)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(42.535.174,34)	50.994.367,47	(766.855,20)
Depósitos a Prazo		1.607.714,28	196.757.522,19	83.256.842,86
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		45.672.877,26	114.967.967,26	105.338.023,07
Relações Interfinanceiras		78.026.317,52	59.248.455,93	99.309.369,78
Obrigações por Empréstimos e Repasses		44.975.624,01	7.845.627,93	(6.981.897,57)
Outros Passivos Financeiros		6.861.683,84	(2.929.513,88)	1.507.465,36
Provisões		1.414,73	(2.435,08)	858,62
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(724.840,10)	11.568,41	460.266,06
Outros Passivos		(1.811.262,93)	(55.675,01)	(2.083.330,65)
FATES – Atos Cooperativos		(1.799.345,87)	(1.799.345,87)	(1.891.757,01)
FATES – Atos Não Cooperativos		-	-	(286.287,52)
Outras Destinações		-	-	(250.000,00)
Reversão/Realização de Fundos		2.854.060,78	2.854.060,78	2.099.457,28
Imposto de Renda Pago		(0,01)	(585.744,57)	(1.067.125,80)
Contribuição Social Pago		-	(377.059,88)	(793.547,96)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(27.130.300,49)	204.091.923,08	148.649.874,06
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	61.792,17	32.863,63
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	767.901,66	725.692,80
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		4.551.353,76	4.551.353,76	2.779.203,55
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.223.414,10)	(2.346.513,67)	(1.412.967,80)
Aquisição de Investimentos		(7.729.505,86)	(16.209.284,87)	(7.925.040,20)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(4.401.566,20)	(13.174.750,95)	(5.800.248,02)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		4.506.039,36	8.002.567,41	13.624.130,51
Devolução de Capital aos Cooperados		(1.070.375,99)	(2.017.999,96)	(987.010,95)
Estorno de Capital		(150,00)	(350,00)	(2.359,92)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(5.014.875,11)	(2.829.184,41)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		-	-	2.009.468,34
Outros Eventos/Reservas		-	-	1.707,92
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		3.435.513,37	969.342,34	11.816.751,49
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(28.096.353,32)	191.886.514,47	154.666.377,53
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	520.603.770,32	300.620.902,53	145.954.525,00
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	492.507.417,00	492.507.417,00	300.620.902,53
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(28.096.353,32)	191.886.514,47	154.666.377,53
As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				



Notas Explicativas



Notas Explicativas

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. – SICOOB NOROESTE DE MINAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. – SICOOB NOROESTE DE MINAS, doravante denominado **SICOOB NOROESTE DE MINAS**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29/04/1994, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB NOROESTE DE MINAS, sediado à **RUA SÃO JOSÉ, Nº 667, CENTRO, UNAÍ – MG**, possui: 6 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: ARINOS – MG, UNAÍ – MG, BRASÍLIA – DF, BURITIS – MG, FORMOSO – MG, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB NOROESTE DE MINAS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **08/02/2024**.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.;

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.



A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

- **Fase 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

• **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 – Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.



A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável)

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira, podem ser:

- a) CPR física: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção;
- b) CPR financeira: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

q) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.



As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

r) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

u) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB NOROESTE DE MINAS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito,

operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	2.956.909,01	2.511.058,20
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	489.550.507,99	298.109.844,33
TOTAL	492.507.417,00	300.620.902,53

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	26.661.496,79	54.785.333,99	25.592.315,25

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	43.139.113,82	43.139.113,82	-	26.929.828,95	26.929.828,95
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	276.296,30	276.296,30	-	276.296,30	276.296,30
CPR-F (b)	69.356.852,12	75.563.665,44	144.920.517,56	-	-	-
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	69.356.852,12	118.979.075,56	188.335.927,68	-	27.206.125,25	27.206.125,25
(-) Outros No País	(3.856.576,20)	-	(3.856.576,20)	-	-	-
(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(3.856.576,20)	-	(3.856.576,20)	-	-	-
TOTAL	65.500.275,92	118.979.075,56	184.479.351,48	-	27.206.125,25	27.206.125,25

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.



(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme previsto pela Lei nº 8.929/1994.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	10.326.207,93	12.599.114,76	-
Desvalorização de Títulos Livres	178.862,33	178.862,33	-
(-) Desvalorização de Títulos Livres	(3.528.766,93)	(4.035.438,53)	-
TOTAL	6.976.303,33	8.742.538,56	-

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	190.055.571,12	212.503.245,69	402.558.816,81	128.668.726,45	159.811.463,70	288.480.190,15
Financiamentos	24.376.359,35	35.360.763,49	59.737.122,84	25.634.152,53	44.060.624,39	69.694.776,92
Financiamentos Rurais	269.708.134,42	140.486.334,04	410.194.468,46	256.546.033,07	133.804.165,81	390.350.198,88
Total de Operações de Crédito	484.140.064,89	388.350.343,22	872.490.408,11	410.848.912,05	337.676.253,90	748.525.165,95
(-) Provisões para Operações de Crédito	(21.138.891,84)	(12.695.998,05)	(33.834.889,89)	(11.106.465,80)	(10.989.551,79)	(22.096.017,59)
TOTAL	463.001.173,05	375.654.345,17	838.655.518,22	399.742.446,25	326.686.702,11	726.429.148,36

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA	-	Normal	28.020.548,46	2.765.626,34	102.013.167,88	132.799.342,68		81.403.570,97	
A	0,5%	Normal	113.306.178,59	22.545.527,14	174.727.925,95	310.579.631,68	(1.552.898,16)	292.667.819,98	(1.463.339,10)
B	1%	Normal	121.128.821,33	16.384.079,93	100.439.452,86	237.952.354,12	(2.379.523,54)	213.397.138,01	(2.133.971,38)
B	1%	Vencidas	248.290,12	313.453,84	-	561.743,96	(5.617,44)	419.976,91	(4.199,77)
C	3%	Normal	91.820.891,22	11.542.618,60	22.711.744,05	126.075.253,87	(3.782.257,62)	97.463.566,18	(2.923.906,99)
C	3%	Vencidas	641.543,72	500.708,43	453.765,62	1.596.017,77	(47.880,53)	1.159.837,62	(34.795,13)
D	10%	Normal	7.501.563,01	1.710.788,34	1.804.966,94	11.017.318,29	(1.101.731,83)	38.879.862,75	(3.887.986,28)
D	10%	Vencidas	5.506.345,78	106.948,42	142.258,28	5.755.552,48	(575.555,25)	1.776.549,30	(177.654,93)
E	30%	Normal	15.175.533,40	448.413,31	1.351.465,47	16.975.412,18	(5.092.623,65)	10.234.288,21	(3.070.286,46)
E	30%	Vencidas	3.684.128,81	816.137,97	1.462.770,93	5.963.037,71	(1.788.911,31)	1.120.178,06	(336.053,42)
F	50%	Normal	3.755.861,86	215.634,71	1.945.382,24	5.916.878,81	(2.958.439,41)	1.717.400,13	(858.700,07)
F	50%	Vencidas	1.519.052,21	503.487,64	379.717,76	2.402.257,61	(1.201.128,81)	1.223.267,18	(611.633,59)
G	70%	Normal	2.299.330,67	109.924,40	321.398,57	2.730.653,64	(1.911.459,19)	528.490,62	(369.944,5)
G	70%	Vencidas	1.703.152,58	352.435,51	371.379,12	2.426.967,21	(1.698.877,05)	1.032.246,87	(722.572,81)
H	100%	Normal	1.985.137,05	266.486,60	791.277,55	3.042.901,20	(3.042.901,20)	2.503.918,60	(2.503.918,60)
H	100%	Vencidas	4.262.438,00	1.154.851,66	1.277.795,24	6.695.084,90	(6.695.084,90)	2.997.054,56	(2.997.054,56)
Total Normal			384.993.865,59	55.989.099,37	406.106.781,51	847.089.746,47	(21.821.834,60)	738.796.055,45	(17.212.053,38)
Total Vencidos			17.564.951,22	3.748.023,47	4.087.686,95	25.400.661,64	(12.013.055,29)	9.729.110,50	(4.883.964,21)
Total Geral			402.558.816,81	59.737.122,84	410.194.468,46	872.490.408,11	(33.834.889,89)	748.525.165,95	(22.096.017,59)
Provisões			(23.199.636,36)	(3.306.693,32)	(7.328.560,21)	(33.834.889,89)		(22.096.017,59)	
Total Líquido			379.359.180,45	56.430.429,52	402.865.908,25	838.655.518,22		726.429.148,36	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	65.923.656,60	124.131.914,52	212.503.245,69	402.558.816,81	288.480.190,15
Financiamentos	7.650.910,16	16.725.449,19	35.360.763,49	59.737.122,84	69.694.776,92
Financiamentos Rurais	30.271.048,48	239.437.085,94	140.486.334,04	410.194.468,46	390.350.198,88
TOTAL	103.845.615,24	380.294.449,65	388.350.343,22	872.490.408,11	748.525.165,95

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado – Comércio	72.845.521,17	6.247.350,74	17.380.053,46	11,06%	96.472.925,37	66.144.569,19
Setor Privado – Indústria	25.409.171,82	28.317,83	–	2,92%	25.437.489,65	11.348.931,13
Setor Privado – serviços	120.145.119,43	13.227.205,10	1.702.218,57	15,48%	135.074.543,10	122.141.438,89
Pessoa Física	184.006.183,82	40.182.690,37	344.751.748,22	65,21%	568.940.622,41	512.549.354,17
Outros	152.820,57	51.558,80	46.360.448,21	5,34%	46.564.827,58	36.340.872,57
TOTAL	402.558.816,81	59.737.122,84	410.194.468,46	100,00%	872.490.408,11	748.525.165,95

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	22.096.017,59	17.392.357,02
Constituições/Reversões no período	17.667.484,09	6.604.320,45
Transferência para prejuízo no período	(5.928.611,79)	(1.900.659,88)
Saldo Final	33.834.889,89	22.096.017,59

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	23.001.879,02	2,25%	20.271.590,92	2,70%
10 Maiores Devedores	148.400.492,63	14,55%	132.269.974,81	17,63%
50 Maiores Devedores	410.960.835,67	40,28%	320.340.428,84	42,70%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	9.012.678,32	10.262.688,76
Valor das operações transferidas no período	7.682.923,17	2.281.309,94
Valor das operações recuperadas no período	(540.327,58)	(3.410.963,43)
Valor das operações renegociadas no período	(442.156,55)	(58.760,92)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(24.233,39)	(61.596,03)
Saldo Final	15.688.883,97	9.012.678,32

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.



7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	2.904.164,59	-	2.904.164,59	1.255.511,18	-	1.255.511,18
Rendas a Receber (b)	5.630.895,62	-	5.630.895,62	4.010.032,86	-	4.010.032,86
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	418.798,49	92.011,30	510.809,79	403.574,51	492.522,57	896.097,08
Títulos e Créditos a Receber (d)	255.924,50	-	255.924,50	171.762,27	-	171.762,27
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	2.163.633,88	2.163.633,88	-	1.721.331,81	1.721.331,81
TOTAL	9.209.783,20	2.255.645,18	11.465.428,38	5.840.880,82	2.213.854,38	8.054.735,20

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	72.404,50	-	72.404,50	36.599,53	-	36.599,53
Rendas de Cartões	830.795,76	-	830.795,76	408.835,79	-	408.835,79
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	4.461.615,29	-	4.461.615,29	3.487.964,70	-	3.487.964,70
Rendas de Domicílio Bancário	176.681,77	-	176.681,77	-	-	-
Rendas de Poupança	37.062,53	-	37.062,53	34.622,96	-	34.622,96
Rendas de Transações Interfinanceiras	22.283,09	-	22.283,09	25.671,35	-	25.671,35
Outras Rendas a Receber	30.052,68	-	30.052,68	16.338,53	-	16.338,53
TOTAL	5.630.895,62	-	5.630.895,62	4.010.032,86	-	4.010.032,86

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 228.879,00); e Valores A Receber – Aluguel Sipag 2.0 (R\$ 27.045,50);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	8.240,19	8.240,19	-	-	-
Pis Folha	-	454.779,01	454.779,01	-	340.028,39	340.028,39
COFINS	-	1.180.748,71	1.180.748,71	-	1.109.262,47	1.109.262,47
Interposição de Recursos Fiscais	-	79.471,54	79.471,54	-	74.660,08	74.660,08
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	440.394,43	440.394,43	-	197.380,87	197.380,87
TOTAL	-	2.163.633,88	2.163.633,88	-	1.721.331,81	1.721.331,81

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(2.047.600,54)	-	(2.047.600,54)	(948.440,83)	-	(948.440,83)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(12.188,02)	(5.946,92)	(18.134,94)	(2.962,03)	(9.045,02)	(12.007,05)
TOTAL	(2.059.788,56)	(5.946,92)	(2.065.735,48)	(951.402,86)	(9.045,02)	(960.447,88)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA	-	Normal	-	65.626,76	65.626,76		-	
A	0,5%	Normal	-	-	-	-	725.760,49	(3.628,80)
B	1%	Normal	-	-	-	-	96.171,17	(961,71)
C	3%	Normal	-	376.905,11	376.905,11	(11.307,15)	-	-
D	10%	Normal	-	68.277,92	68.277,92	(6.827,79)	74.165,42	(7.416,54)
E	30%	Normal	150.705,51	-	150.705,51	(45.211,65)	-	-
E	30%	Vencidas	607.268,56	-	607.268,56	(182.180,57)	268.115,08	(80.434,52)
F	50%	Normal	40.397,33	-	40.397,33	(20.198,67)	-	-
F	50%	Vencidas	291.859,16	-	291.859,16	(145.929,58)	138.863,32	(69.431,66)
G	70%	Normal	4.595,09	-	4.595,09	(3.216,56)	-	-
G	70%	Vencidas	528.252,18	-	528.252,18	(369.776,75)	166.527,39	(116.569,26)
H	100%	Normal	10.990,04	-	10.990,04	(10.990,04)	1.725,06	(1.725,06)
H	100%	Vencidas	1.270.096,72	-	1.270.096,72	(1.270.096,72)	680.280,33	(680.280,33)
Total Normal			206.687,97	510.809,79	717.497,76	(97.751,86)	897.822,14	(13.732,11)
Total Vencidos			2.697.476,62	-	2.697.476,62	(1.967.983,62)	1.253.786,12	(946.715,77)
Total Geral			2.904.164,59	510.809,79	3.414.974,38	(2.065.735,48)	2.151.608,26	(960.447,88)
Provisões			(2.047.600,54))	(18.134,94)	(2.065.735,48)		(960.447,88)	
Total Líquido			856.564,05	492.674,85	1.349.238,90		1.191.160,38	



8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	441.928,59	-	441.928,59	394.869,08	-	394.869,08
TOTAL	441.928,59	-	441.928,59	394.869,08	-	394.869,08

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Contribuição Social – Antecipações (R\$ 144.423,22); IRPJ – Antecipações (R\$ 295.110,96) e Outros (R\$ 2.394, 41).

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	39.416,89	-	39.416,89	182.911,82	-	182.911,82
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	246.395,10	-	246.395,10	205.064,09	-	205.064,09
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	365.475,50	-	365.475,50	8.235,71	-	8.235,71
Devedores Diversos – País (a)	242.715,00	-	242.715,00	60.954,34	-	60.954,34
Material em Estoque	9.283,87	-	9.283,87	9.283,87	-	9.283,87
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	110.355,96	1.631.529,15	1.741.885,11	273.819,43	1.557.709,72	1.831.529,15
(-) Prov. Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda – Rec. (c)	-	-	-	(29.902,72)	-	(29.902,72)
Despesas Antecipadas (d)	451.074,36	-	451.074,36	359.030,49	-	359.030,49
TOTAL	1.464.716,68	1.631.529,15	3.096.245,83	1.069.397,03	1.557.709,72	2.627.106,75

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	194.069,55	-	194.069,55	59.889,07	-	59.889,07
Seguros Contratados a Receber	68,66	-	68,66	68,66	-	68,66
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	11.384,63	-	11.384,63	659,00	-	659,00
Estoque de Pontos	2.682,77	-	2.682,77	-	-	-
Pendências Avais	34.509,39	-	34.509,39	337,61	-	337,61
TOTAL	242.715,00	-	242.715,00	60.954,34	-	60.954,34

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		148.989,68	753.012,14
Terrenos		1.237.500,00	1.372.500,00
Edificações	4%	2.004.666,65	1.979.921,31
Instalações	10%	682.234,25	554.398,05
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.311.011,53	1.480.645,30
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.270.307,55	1.609.025,60
Sistema de Segurança	10%	447.333,06	321.761,65
Sistema de Transporte	20%	304.697,09	148.874,66
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		894.784,40	29.209,42
Total de Imobilizado de Uso		10.301.524,21	8.249.348,13
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(1.009.693,32)	(929.889,09)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(169.392,11)	(323.734,81)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.403.663,20)	(2.082.551,57)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(58.860,03)	(127.316,63)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(125.068,60)	(552,41)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(3.766.677,26)	(3.464.044,51)
TOTAL		6.534.846,95	4.785.303,62

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	25.105,42	9.253,86
Intangível		25.105,42	9.253,86
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(24.501,22)	(8.433,66)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(24.501,22)	(8.433,66)
TOTAL		604,20	820,20

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	174.524.919,61	-	174.524.919,61	123.530.552,14	-	123.530.552,14
Depósito a Prazo (b)	446.718.749,03	122,74	446.718.871,77	249.954.881,67	6.467,91	249.961.349,58
TOTAL	621.243.668,64	122,74	621.243.791,38	373.485.433,81	6.467,91	373.491.901,72



(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	205.136.794,46	23,08%	59.713.642,00	11,24%
10 Maiores Depositantes	383.013.955,81	43,09%	178.918.892,92	33,69%
50 Maiores Depositantes	523.338.020,90	58,87%	263.667.127,58	49,65%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(25.064.113,79)	(49.692.851,58)	(26.558.537,01)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(11.747.064,55)	(22.035.533,37)	(8.985.983,75)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(3.144.906,10)	(5.255.129,67)	(1.158.250,93)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(609.130,53)	(1.111.645,66)	(658.013,58)
TOTAL	(40.565.214,97)	(78.095.160,28)	(37.360.785,27)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário – LCI	53.081.268,19	-	53.081.268,19	14.750.709,41	-	14.750.709,41
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	82.984.015,21	128.106.999,82	211.091.015,03	27.327.129,50	107.126.477,05	134.453.606,55
TOTAL	136.065.283,40	128.106.999,82	264.172.283,22	42.077.838,91	107.126.477,05	149.204.315,96

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12(d) – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	238.384.241,93	133.645.010,87	372.029.252,80	188.812.263,15	119.291.256,51	308.103.519,66
Recursos da Central	-	-	-	4.676.730,56	-	4.676.730,56
TOTAL	238.384.241,93	133.645.010,87	372.029.252,80	193.488.993,71	119.291.256,51	312.780.250,22

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 10,49 % ao ano, com vencimento até 06/06/2033.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cooperativa Central	-	-	-	15.665.757,84	-	15.665.757,84
Banco Sicoob	-	-	-	-	24.874.041,53	24.874.041,53
Repasses do País – Instituições Oficiais	19.823.734,33	44.925.604,18	64.749.338,51	16.363.911,21	-	16.363.911,21
TOTAL	19.823.734,33	44.925.604,18	64.749.338,51	32.029.669,05	24.874.041,53	56.903.710,58

As taxas de juros praticadas nas operações de empréstimo com o BDMG correspondem a uma média de 12,88% ao ano + Selic, com vencimento até 22/12/2025.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(16.291.616,82)	(31.582.376,62)	(20.630.851,43)
Cooperativa Central	(95.066,91)	(604.553,33)	(5.342.792,32)
Outras Instituições	(1.999.939,45)	(3.084.382,97)	(897.342,15)
TOTAL	(18.386.623,18)	(35.271.312,92)	(26.870.985,90)

15. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Correspondentes no País	84,56	-	84,56	631,21	-	631,21
TOTAL	84,56	-	84,56	631,21	-	631,21

16. Outros Passivos Financeiros



Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	7.261.687,79	-	7.261.687,79	10.244.564,85	-	10.244.564,85
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	40.595,23	-	40.595,23	12.575,09	-	12.575,09
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	376.770,55	-	376.770,55	351.427,51	-	351.427,51
TOTAL	7.679.053,57	-	7.679.053,57	10.608.567,45	-	10.608.567,45

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	209.969,94	-	209.969,94	27.616,42	-	27.616,42
Convênio Saneamento	20.001,01	-	20.001,01	7.494,04	-	7.494,04
Ordens de Pagamento	6.978.820,48	-	6.978.820,48	10.194.323,02	-	10.194.323,02
Cobrança de Terceiros em Trânsito	50.169,66	-	50.169,66	12.650,63	-	12.650,63
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	2.726,70	-	-	2.480,74	-	2.480,74
TOTAL	7.261.687,79	-	7.261.687,79	10.244.564,85	-	10.244.564,85

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	361.341,91	-	361.341,91	322.518,30	-	322.518,30
Municipais	12.464,36	-	12.464,36	19.026,39	-	19.026,39
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.964,28	-	2.964,28	9.882,82	-	9.882,82
TOTAL	376.770,55	-	376.770,55	351.427,51	-	351.427,51

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.176.888,93	2.169.497,06	3.346.385,99	901.039,84	322.681,20	1.223.721,04
Provisão Para Contingências (b)	-	2.148.402,52	2.148.402,52	-	2.089.707,93	2.089.707,93
TOTAL	1.176.888,93	4.317.899,58	5.494.788,51	901.039,84	2.412.389,13	3.313.428,97

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	94.083.121,61	52.332.791,98
TOTAL	94.083.121,61	52.332.791,98

(b) Provisão para Contingências – Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	289.709,36	8.240,19	-	-
PIS FOLHA	447.409,15	454.779,01	322.492,05	340.028,39
COFINS	1.180.748,71	1.180.748,71	1.109.262,47	1.109.262,47
Outras Contingências	230.535,30	519.865,97	657.953,41	272.040,95
TOTAL	2.148.402,52	2.163.633,88	2.089.707,93	1.721.331,81

b.1) Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	Cível	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	339.242,21	1.518.750,49	1.857.992,70
Constituição da provisão	-	218.582,89	218.582,89
Reversão da provisão	(121.739,98)	-	(121.739,98)
Atualização durante o exercício	-	134.872,32	134.872,32
Saldo em 31 de dezembro de 2022	217.502,23	1.872.205,70	2.089.707,93
Constituição da provisão	13.033,07	104.134,15	117.167,22
Reversão da provisão	-	(179.126,63)	(179.126,63)
Atualização durante o exercício	-	120.654,00	120.654,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	230.535,30	1.917.867,22	2.148.402,52

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB NOROESTE DE MINAS, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 64.750,00 (em 2022 totalizando R\$ 524.174,10)**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis. Na leitura dos relatórios dos advogados identificamos uma ação possível no valor de R\$ 64.750,00 – adv. Romualdo Neiva, favor verificar e me informar quais ações e de quais advogados foram considerados no valor divulgado, para que eu possa comparar os relatórios recebidos.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.118.624,06	-	2.118.624,06	962.656,52	-	962.656,52
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	57.377,56	-	57.377,56	52.239,73	-	52.239,73
Impostos e Contribuições sobre Salários	847.700,52	-	847.700,52	698.890,94	-	698.890,94
Outros (a)	241.843,77	-	241.843,77	384.222,77	-	384.222,77
TOTAL	3.265.545,91	-	3.265.545,91	2.098.009,96	-	2.098.009,96

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	162.666,20	-	162.666,20	273.937,42	-	273.937,42
ISSQN a recolher	40.831,42	-	40.831,42	22.146,93	-	22.146,93
PIS faturamento a recolher	5.309,37	-	5.309,37	3.001,45	-	3.001,45
COFINS a recolher	33.036,78	-	33.036,78	19.057,69	-	19.057,69
IRRF sobre juros ao capital	-	-	-	66.079,28	-	66.079,28
TOTAL	241.843,77	-	241.843,77	384.222,77	-	384.222,77

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	7.996.760,19	-	7.996.760,19	8.582.141,54	-	8.582.141,54
Cheques Administrativos	-	-	-	4.529,01	-	4.529,01
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.764.700,66	-	1.764.700,66	1.815.695,23	-	1.815.695,23
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	3.908.702,68	-	3.908.702,68	2.767.427,30	-	2.767.427,30
Credores Diversos – País (d)	305.218,02	-	305.218,02	238.782,62	-	238.782,62
TOTAL	13.975.381,55	-	13.975.381,55	13.408.575,70	-	13.408.575,70

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	621.719,82	-	621.719,82	585.995,79	-	585.995,79
Gratificações e Participações a Pagar (a.2)	-	-	-	352.024,20	-	352.024,20
Cotas de Capital a Pagar (a.3)	2.162.950,22	-	2.162.950,22	1.377.316,49	-	1.377.316,49
Fundos Voluntários	-	-	-	8.353,72	-	8.353,72
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	5.212.090,15	-	5.212.090,15	6.258.451,34	-	6.258.451,34
TOTAL	7.996.760,19	-	7.996.760,19	8.582.141,54	-	8.582.141,54

(a.1) A Participação dos empregados no Resultado está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por con venção coletiva, A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) As gratificações, segundo o artigo 457 da CLT, compreendem -se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vid e Lei nº 13.419, de 2017);

(a.3) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere -se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	2.197.155,48	-	2.197.155,48	1.751.217,00	-	1.751.217,00
Custos de Transações Interfinanceiras	17.783,76	-	17.783,76	15.353,33	-	15.353,33
Seguro Prestamista	781.756,58	-	781.756,58	312.952,52	-	312.952,52
Despesas com Cartões	308.744,11	-	308.744,11	60.435,21	-	60.435,21
Valores a Pagar – Domicílio Bancário	138.340,41	-	138.340,41	-	-	-
Segurança e Vigilância	2.668,71	-	2.668,71	47.572,68	-	47.572,68
Manutenção e Conservação de Bens	23.114,95	-	23.114,95	46.535,06	-	46.535,06
Transporte	31.508,21	-	31.508,21	19.005,79	-	19.005,79
Seguro	4.832,18	-	4.832,18	51.087,84	-	51.087,84
Compensação	217.224,90	-	217.224,90	129.180,23	-	129.180,23
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	185.573,39	-	185.573,39	334.087,64	-	334.087,64
TOTAL	3.908.702,68	-	3.908.702,68	2.767.427,30	-	2.767.427,30

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	9.804,78	-	9.804,78	1.733,74	-	1.733,74
Valores a Repassar à Cooperativa Central	106.544,70	-	106.544,70	93.000,00	-	93.000,00
Saldo Credores – Encerramento C/C	196,32	-	196,32	196,32	-	196,32
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	40.335,00	-	40.335,00	21.876,30	-	21.876,30
Diferença de Caixa	4.624,00	-	4.624,00	6.003,00	-	6.003,00
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	5.504,73	-	5.504,73	-	-	-
Pendências a Regularizar	11.158,48	-	11.158,48	20.083,12	-	20.083,12
Desconto Folha Pgto. – Crédito Consignado	97.130,83	-	97.130,83	74.890,48	-	74.890,48
Outros Credores Diversos – País	29.919,18	-	29.919,18	20.999,66	-	20.999,66
TOTAL	305.218,02	-	305.218,02	238.782,62	-	238.782,62

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas–partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas–partes.

No período de 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 49.000,00** com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	83.467.014,47	69.255.373,06
Quantidade de Cooperados	17.421	14.663

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

b.1) Fundo Voluntário

Conforme resolução 4.872/2020 são destinados aos Fundos Voluntários os recursos que representem obrigações e que sejam destinados a fins específicos, constituídos com as sobras líquidas apuradas no encerramento do exercício social das cooperativas de crédito em Assembleia Geral.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022** da seguinte forma:

- 30% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 5.675.271,02 ;

- 44% para Conta Capital, no valor de R\$ 8.242.299,07;
- 26% para Conta Corrente, no valor de R\$ 5.000.000,00 .

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras/Perdas do exercício	33.132.856,57	36.021.970,42
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	-	(286.287,52)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	2.854.060,78	2.099.457,28
Base de cálculo das destinações	35.986.917,35	37.835.140,18
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(16.194.112,81)	(17.025.813,08)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (b)	(1.799.345,87)	(1.891.757,01)
Sobras/Perdas à disposição da Assembleia Geral	17.993.458,67	18.917.570,09

a) 45% para o Fundo de Reserva, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	7.503.431,88	6.429.159,24
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.196.921,63)	(964.635,64)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.181.216,60)	(1.195.006,43)
Resultado operacional	5.125.293,65	4.269.517,17
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	149.181,68	176.149,88
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.274.475,33	4.445.667,05
IRPJ/CSLL	(2.118.771,99)	(962.656,52)
Deduções – Res. Sicoob 129/16 e 145/16	(4.214.023,22)	(3.196.723,01)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.058.319,88)	286.287,52



22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	250.449,66	500.074,76	300.732,62
Rendas de Empréstimos	38.326.101,26	70.845.237,87	54.672.669,57
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	920.987,96	1.761.692,29	1.277.844,73
Rendas de Financiamentos	5.886.709,46	12.303.193,69	11.901.953,15
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Livres	5.505.254,82	11.577.920,82	13.503.009,83
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	4.489.989,10	7.712.620,90	4.555.240,72
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	4.564.185,09	10.129.838,47	8.003.075,15
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	4.988.797,73	8.468.976,12	1.956.121,17
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	219.502,85	543.486,65	245.673,80
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	4.592,28	5.001,95	14.873,05
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	670.439,07	983.384,13	3.469.724,35
(-) Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-	-	(1.608,10)
TOTAL	65.827.009,28	124.831.427,65	99.899.310,04

23. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(40.565.214,97)	(78.095.160,28)	(37.360.785,27)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(18.386.623,18)	(35.271.312,92)	(26.870.985,90)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(15.104.400,72)	(20.526.963,46)	(7.717.030,62)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	7.665.416,48	16.840.136,01	11.700.434,64
Reversões de Provisões para Outros Créditos	199.596,01	332.740,60	159.525,38
Provisões para Operações de Crédito	(21.172.222,96)	(34.504.873,39)	(18.304.755,09)
Provisões para Outros Créditos	(1.797.190,25)	(3.194.966,68)	(1.272.235,55)
TOTAL	(74.056.238,87)	(133.893.436,66)	(71.948.801,79)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	424.816,39	810.334,07	752.928,11
Rendas por Serviços de Pagamento	2.702.054,97	3.679.295,87	-
Rendas de Convênios	112.746,68	235.023,57	219.985,40
Rendas de Comissão	3.556.586,70	6.331.448,82	4.556.375,87
Rendas de Credenciamento	5.102,16	7.165,19	5.703,27
Rendas de Cartões	406.351,43	996.083,24	1.383.037,30
Rendas de Outros Serviços	237.927,63	437.082,31	458.687,32
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	195.773,35	216.044,22	-
TOTAL	7.641.359,31	12.712.477,29	7.376.717,27

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.043.639,81	1.990.811,03	1.590.979,28
Rendas de Serviços Prioritários – PF	183.001,82	365.285,32	392.299,30
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	11.389,00	24.415,00	27.066,40
Rendas de Serviços Especiais – PF	35.473,00	49.304,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	761.185,25	1.455.376,43	1.294.605,79
TOTAL	2.034.688,88	3.885.191,78	3.304.950,77

26. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(63.488,76)	(135.041,43)	(115.570,38)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(954.247,14)	(1.863.565,88)	(1.643.092,38)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.988.661,55)	(3.531.175,63)	(2.688.729,05)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(2.145.739,46)	(4.128.907,66)	(3.297.975,47)
Despesas de Pessoal – Proventos	(6.100.424,49)	(11.316.483,20)	(8.964.894,53)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(20.623,27)	(74.003,40)	(39.595,79)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(64.598,02)	(136.463,72)	(139.013,09)
TOTAL	(11.337.782,69)	(21.185.640,92)	(16.888.870,69)

27. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(151.793,68)	(248.935,24)	(175.303,73)
Despesas de Aluguéis	(488.194,70)	(789.511,49)	(426.610,92)
Despesas de Comunicações	(207.903,70)	(453.074,41)	(295.994,28)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(298.691,67)	(564.365,51)	(358.266,95)
Despesas de Material	(99.287,06)	(170.547,26)	(193.780,06)
Despesas de Processamento de Dados	(822.928,05)	(1.512.219,64)	(1.053.737,69)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.067.808,80)	(1.471.171,56)	(763.530,73)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(120.179,00)	(205.708,00)	(225.615,79)
Despesas de Publicações	-	(12.052,00)	(12.200,00)
Despesas de Seguros	(53.681,88)	(112.218,55)	(75.645,12)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.069.009,11)	(1.959.717,99)	(1.798.253,21)
Despesas de Serviços de Terceiros	(398.731,32)	(765.876,12)	(802.317,89)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(453.024,75)	(845.172,84)	(694.061,41)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(336.292,24)	(506.232,53)	(556.613,98)
Despesas de Transporte	(169.310,96)	(322.862,70)	(236.749,41)
Despesas de Viagem no País	(107.028,77)	(220.698,74)	(128.733,00)
Despesas de Depreciação/Amortização	(350.367,80)	(597.186,34)	(434.108,70)
Outras Despesas Administrativas	(1.540.735,77)	(2.672.576,73)	(2.053.031,71)
TOTAL	(7.734.969,26)	(13.430.127,65)	(10.284.554,58)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros jornais e revistas	(384,83)	(384,83)	(860,91)
Emolumentos judiciais e cartorários	(251.792,93)	(331.549,77)	(197.873,13)
Copa/cozinha	(7.310,12)	(11.252,75)	(11.159,53)
Lanches e refeições	(115.579,58)	(198.269,79)	(138.878,13)
Uniformes e vestuários	(38.790,00)	(78.763,00)	(52.489,66)
Contribuição a OCE	(117.408,34)	(194.778,54)	(153.900,00)
Taxas da junta comercial	-	-	(369,11)
Impostos e taxas	-	-	(13.679,01)
Medicamentos	(541,32)	(541,32)	(43,50)
Mensalidades diversas	(15.278,12)	(32.732,66)	(16.671,71)
Coordenadores de UAR	(731,82)	(731,82)	(4.117,21)
Rateio de despesas da Central	(669.831,82)	(1.243.704,01)	(966.938,60)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(129.370,20)	(248.930,88)	(250.058,32)
Contribuição confederativa	-	-	(25.505,51)
Desp. Centro de serv. Compart. – CCS	(133.597,33)	(258.549,45)	(199.927,52)
Outras despesas indedutíveis	(31.653,79)	(31.954,18)	-
Outras despesas administrativas	(28.465,57)	(40.433,73)	(20.559,86)
TOTAL	(1.540.735,77)	(2.672.576,73)	(2.053.031,71)



28. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(738.336,86)	(756.875,33)	(28.753,17)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(186.526,24)	(343.946,76)	(276.368,98)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(157.917,39)	(300.137,28)	(257.166,38)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(25.661,58)	(48.772,33)	(75.425,10)
TOTAL	(1.108.442,07)	(1.449.731,70)	(637.713,63)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	258.808,02	482.415,96	292.629,09
Outras – Reversão de Provisões Operacionais	-	513.141,76	25.599,19
Dividendos	-	61.792,17	32.863,63
Distribuição de sobras da central	-	767.901,66	725.692,80
Atualização depósitos judiciais	-	110.930,96	123.705,76
Rendas de Repasses Interfinanceiros	329.408,08	481.426,17	372.671,27
Outras rendas operacionais	23.744,80	29.481,39	298.686,09
Rendas oriundas de cartões de crédito e Adquirência	2.234.066,72	4.349.848,22	2.777.997,82
Juros ao Capital Recebidos da Central	4.551.353,76	4.551.353,76	2.779.203,55
TOTAL	7.397.381,38	11.348.292,05	7.429.049,20

30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(1.006,84)	(2.118,72)
Outras Despesas Operacionais	(1.374.372,11)	(1.696.475,54)	(962.420,06)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(2.201.054,31)	(2.967.656,35)	-
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(9.852,74)	(22.825,36)	(28.038,46)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(184.127,93)	(337.226,62)	(216.683,60)
Outras Contribuições Diversas	(229.408,42)	(366.696,19)	(222.930,25)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(21.609,25)	(40.557,15)	(128.324,87)
Perdas – Fraudes Externas	(104.827,03)	(145.307,53)	(139.000,00)
Perdas – Práticas Inadequadas	-	-	(50.175,27)
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(575,70)	(1.854,07)	(117,41)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(3.839,32)	(3.839,32)	(9.296,26)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.299.154,45)	(2.845.707,06)	(1.548.943,43)
Despesas Vinculadas aos Fundos Voluntários	-	(8.450,00)	(550.513,85)
TOTAL	(5.428.821,26)	(8.437.602,03)	(3.858.562,18)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	109.362,60	(61.129,67)	(230.856,61)
Provisões para Contingências	(69.764,03)	(240.256,30)	(352.596,59)
Reversões de Provisões para Contingências	179.126,63	179.126,63	121.739,98
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(1.854.915,52)	(2.122.664,95)	(27.323,52)
Provisões para Garantias Prestadas	(2.841.542,93)	(3.869.815,37)	(1.205.522,66)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	986.627,41	1.747.150,42	1.178.199,14
TOTAL	(1.745.552,92)	(2.183.794,62)	(258.180,13)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	19.902,72	19.902,72	100.052,06
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	68.000,00	68.070,00	900,00
Ganhos de Capital	15.422,12	21.434,81	6.952,86
Provisões/Reversões Não Operacionais			
Outras Rendas Não Operacionais	28.651,02	72.043,60	87.897,02
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	(421,48)
(-) Perdas de Capital	(24.083,29)	(31.597,50)	(16.898,49)
(-) Despesas de Outras Provisões Não Operacionais	-	-	(0,05)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(671,95)	(671,95)	(2.332,04)
TOTAL	107.220,62	149.181,68	176.149,88

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

34. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

34.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	34.754.774,00	5,3191%	310.824,72
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	597.989,57	0,0915%	3.113,24
TOTAL	35.352.763,57	5,4107%	313.937,96
Montante das Operações Passivas	1.708.725,78	0,2943%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	5,0946%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,1076%
Crédito Rural (modalidades)	0,2203%
Aplicações Financeiras	0,2334%



b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	158.528,18	2.116,68	2,2139%
Financiamentos Rurais	5.635.468,99	45.699,36	1,3739%
Empréstimos	19.479.233,10	99.948,93	5,1024%
Financiamentos	1.396.308,82	15.025,99	2,3374%
Direitos Creditórios Descontados	172.630,16	863,16	2,2203%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.333.103,56	0,7698%	-
Depósitos a Prazo	660.172,94	0,1478%	0,8563%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.613.888,21	0,7645%	0,8507%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	142.555,94	0,2686%	0,8226%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,9330%	2,19
Empréstimos	0,9711%	46,59
Financiamentos	0,8217%	61,51
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,9489%	166,67
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	94,2578%	83,82
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,8465%	23,99
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,8170%	15,76

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	250.146,95
Crédito Rural	14.230.146,72
Direitos Creditórios Descontados	196.826,44
Empréstimos	122.869.941,75
Financiamentos	3.349.524,35

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	1.412.921,12	2.499.354,91

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(185.163,26)	(391.215,99)	(367.160,47)
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(948.967,06)	(1.849.712,30)	(1.636.234,26)
F.G.T.S. Diretoria	-	(5.889,42)	(77.146,63)
Plano de Saúde	(5.280,08)	(13.853,58)	(6.858,12)

34.2 Cooperativa Central

O SICOOB NOROESTE DE MINAS, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOROESTE DE MINAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Nota 4	489.550.507,99	298.109.844,33
Ativo – Participações de Cooperativas – Nota 5	43.139.113,82	26.929.828,95
Total das Operações Ativas	532.689.621,81	325.039.673,28
Passivo – Repasses Interfinanceiros	-	4.676.730,56
Passivo – Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	15.665.757,84
Total de Operações Passivas	-	20.342.488,40

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4(a)	26.661.496,79	54.785.333,99	25.592.315,25
Total das Receitas	26.661.496,79	54.785.333,99	25.592.315,25
Rateio de Despesas da Central – Nota 27(a)	(669.831,82)	(1.243.704,01)	(966.938,60)
Total das Despesas	(669.831,82)	(1.243.704,01)	(966.938,60)

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	156.313.693,48	131.227.654,47
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.033.057.647,91	712.720.921,28
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	15,13	18,41
Imobilizado para cálculo do limite	6.534.846,95	4.785.303,62
Índice de imobilização (limite 50%) %	4,18	3,65



36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(45.365,29)	(89.244,42)	(71.048,66)
TOTAL	(45.365,29)	(89.244,42)	(71.048,66)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos* e a *Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado* e do *Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado* e do *IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.



O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.



Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*. Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;

b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;

c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;

d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

UNAÍ-MG

ALON DA COSTA VALE
DIRETOR ADMINISTRATIVO

CAIO VINÍCIUS DA SILVA ALBUQUERQUE
DIRETOR DE NEGÓCIOS

RUBENS MIGUEL PEREIRA
CONTADOR CRC/MG 091.409/O-6



Parecer Sobre Demonstrações Contábeis

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Noroeste De Minas Ltda. – SICOOB NOROESTE DE MINAS

Unai – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Noroeste De Minas Ltda. – SICOOB NOROESTE DE MINAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB NOROESTE DE MINAS em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do Sigla para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 15 de março de 2023 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte / MG, 15 de fevereiro de 2024.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Noroeste de Minas – Sicoob Noroeste de Minas, reunidos em 23 de fevereiro de 2024, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Unai/MG, 23 de fevereiro de 2024.



BRUNO ALTINO DE BARROS
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO



MARCUS ANTÔNIO RIBEIRO DE
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO



JAICLER FERREIRA DE ANDRADE
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO



Indicadores de Desempenho

PESQUISA DE SATISFAÇÃO **SER SICOOB É TER VOZ!**

Oferecer uma experiência financeira de qualidade ao nosso cooperado é uma missão para o Sicoob Noroeste de Minas. Por isso, anualmente realizamos uma Pesquisa de Satisfação utilizando os mais altos padrões de análise, seguindo os parâmetros do Net Promoter Score (NPS), que é uma metodologia referência e desenvolvida para avaliar o grau de fidelidade e satisfação numa escala de 0 a 10.

A pesquisa foi realizada em dezembro de 2023 e apresentou como resultado nota de satisfação 8.9, demonstrando que de acordo com os nossos associados o serviço prestado pelo Sicoob Noroeste de Minas tem sido de excelência.

Não descansaremos por aqui. Seguimos firmes com o objetivo de melhorarmos a cada dia nossa relação e experiência com o cooperado, que tem confiado na Cooperativa.



RESULTADOS



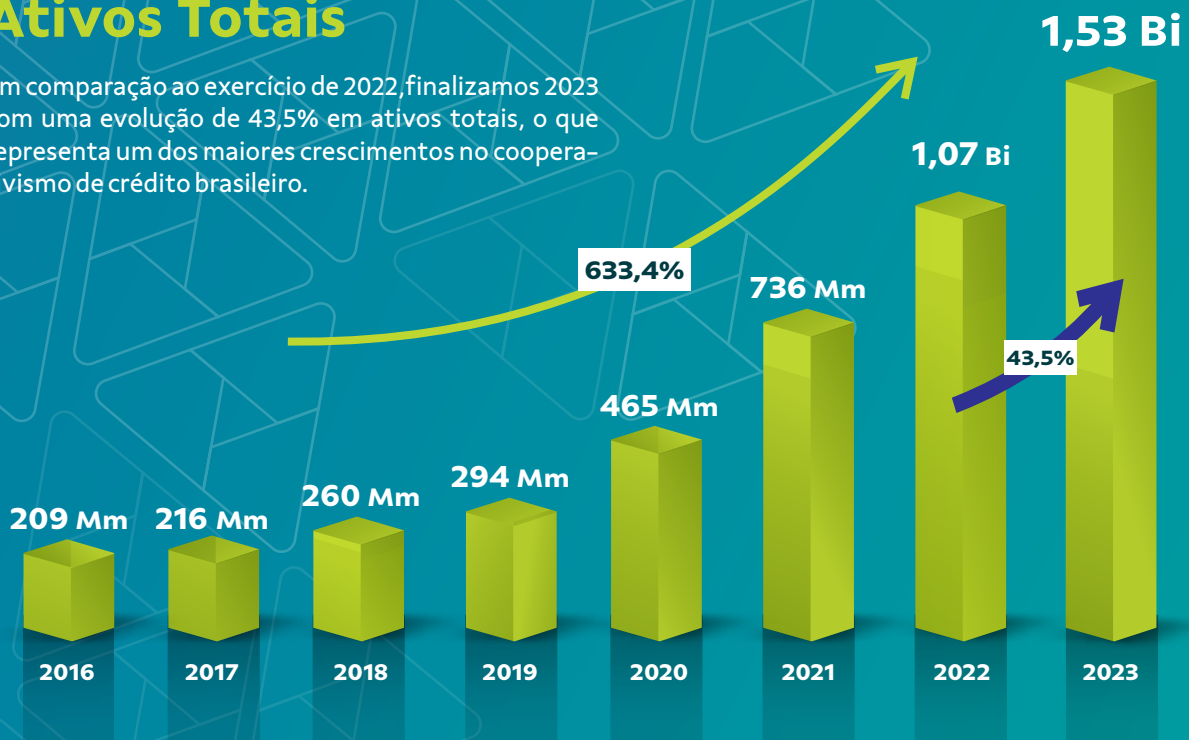
SICOOB
Noroeste de Minas



5ª MAIOR
Entre as 71 cooperativas
da Central Crediminas

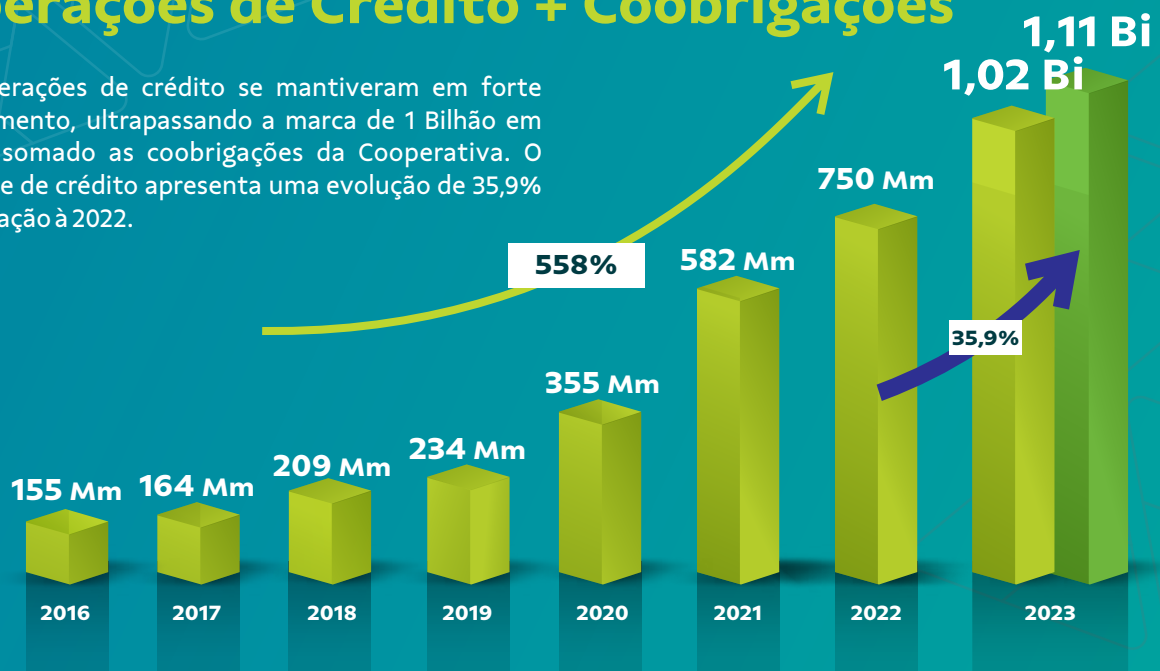
Ativos Totais

Em comparação ao exercício de 2022, finalizamos 2023 com uma evolução de 43,5% em ativos totais, o que representa um dos maiores crescimentos no cooperativismo de crédito brasileiro.



Operações de Crédito + Coobrigações

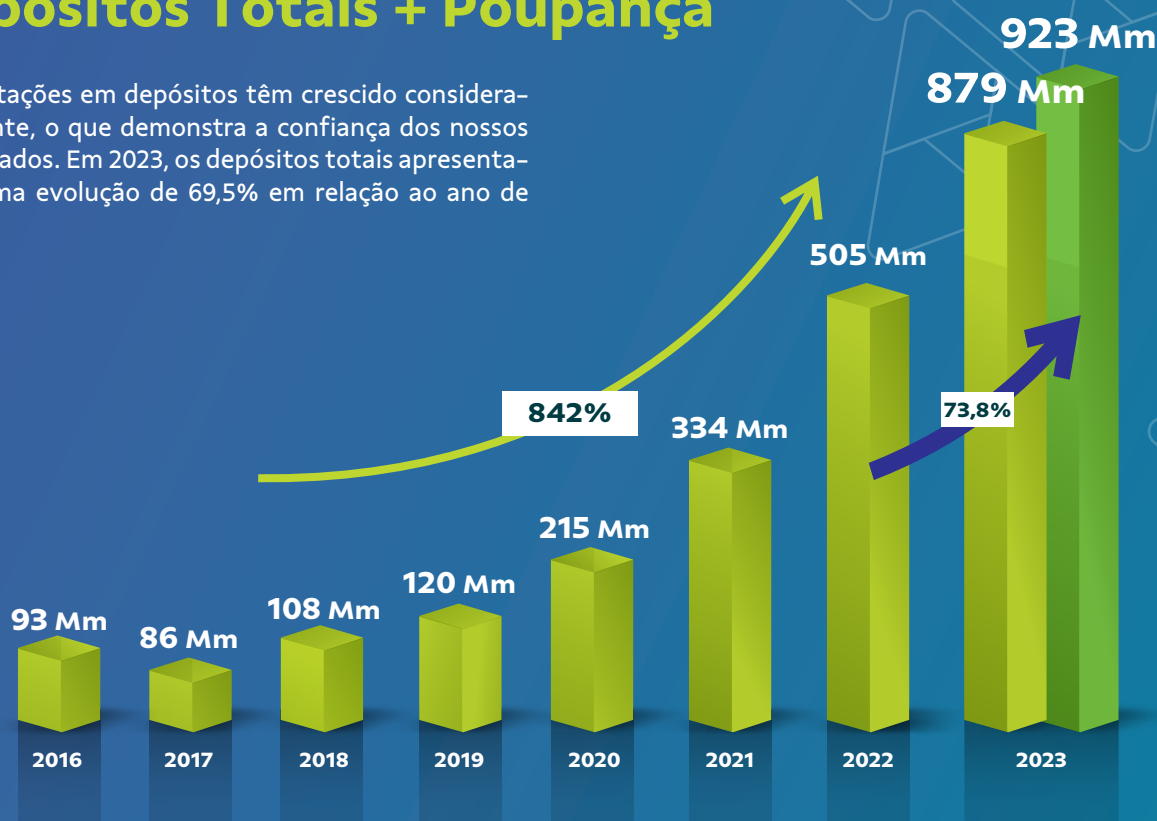
As operações de crédito se mantiveram em forte crescimento, ultrapassando a marca de 1 Bilhão em 2023, somado as coobrigações da Cooperativa. O volume de crédito apresenta uma evolução de 35,9% em relação à 2022.





Depósitos Totais + Poupança

As captações em depósitos têm crescido consideravelmente, o que demonstra a confiança dos nossos cooperados. Em 2023, os depósitos totais apresentaram uma evolução de 69,5% em relação ao ano de 2022.



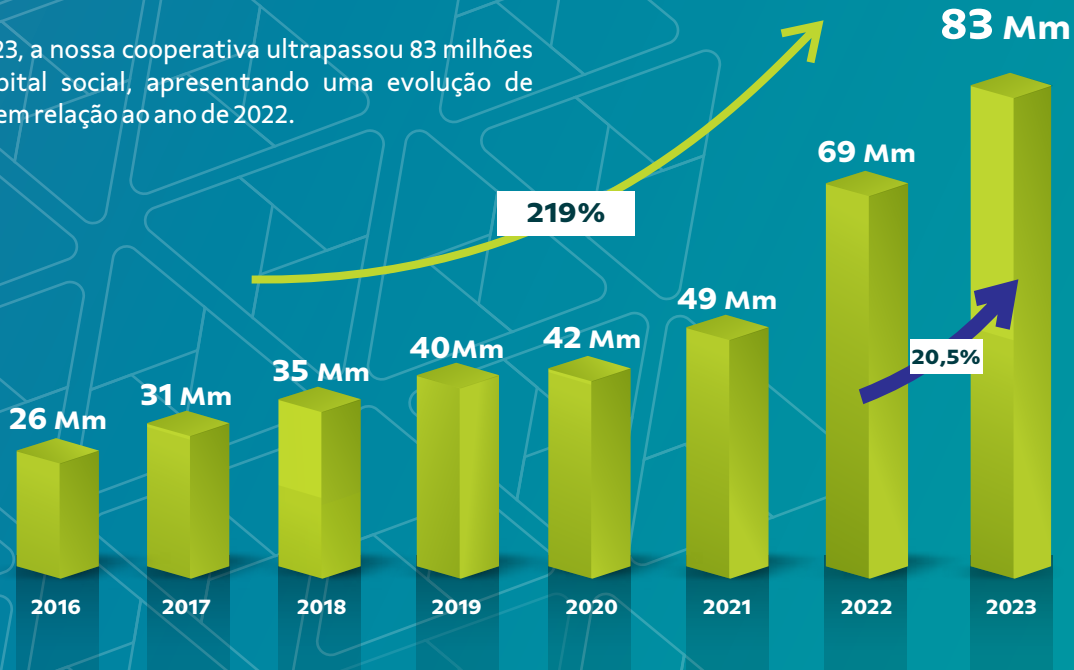
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido superior a 181 milhões em 2023 apresentou uma evolução de 23,1 % em relação ao exercício anterior, o que comprova os bons resultados alcançados na atual gestão e confere à cooperativa um nível satisfatório de solidez e confiabilidade junto aos seus cooperados.



Capital Social

Em 2023, a nossa cooperativa ultrapassou 83 milhões em capital social, apresentando uma evolução de 20,5% em relação ao ano de 2022.



Sobras Líquidas

Com resultado de 33 milhões em 2023, o Sicoob Noroeste de Minas apresentou um resultado excepcional em suas sobras líquidas.



ROE - RETORNO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21,49%

Indica a obtenção de lucro para cada capital próprio investido, em média, no exercício.

QUANTO MAIOR, MELHOR.



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

35,12%

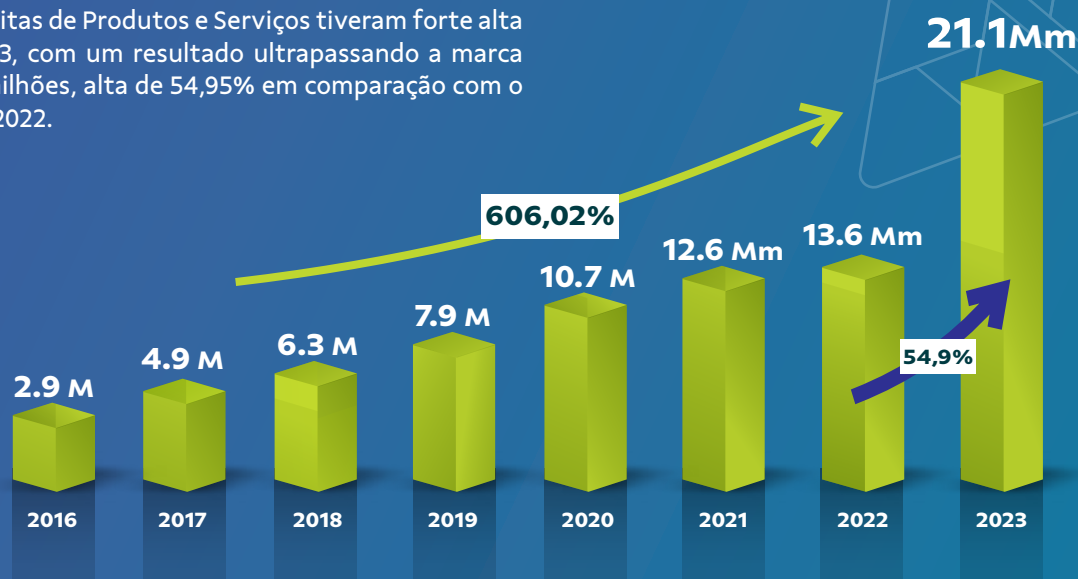
Corresponde o quanto o resultado da margem de contribuição somado às rendas de serviços estão comprometidos com as despesas administrativas.

QUANTO MENOR, MELHOR.



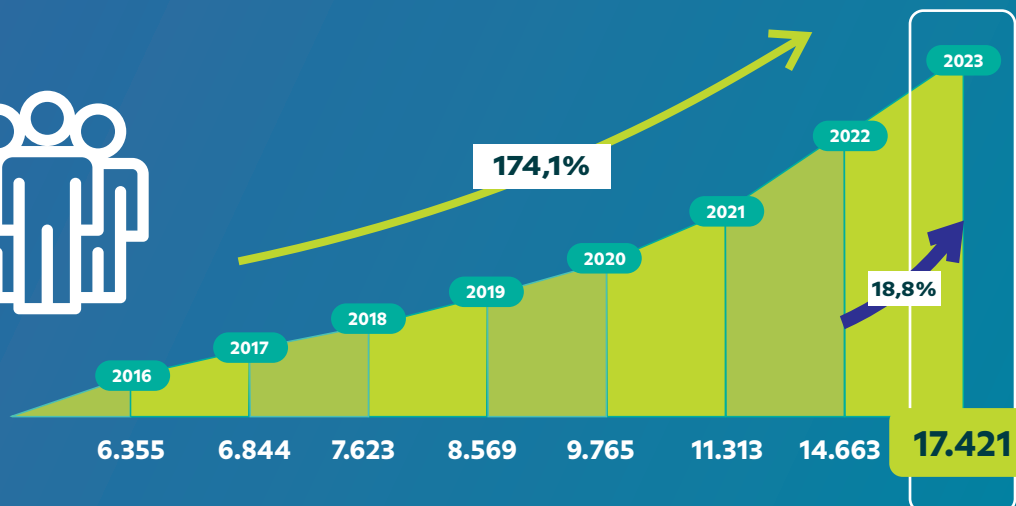
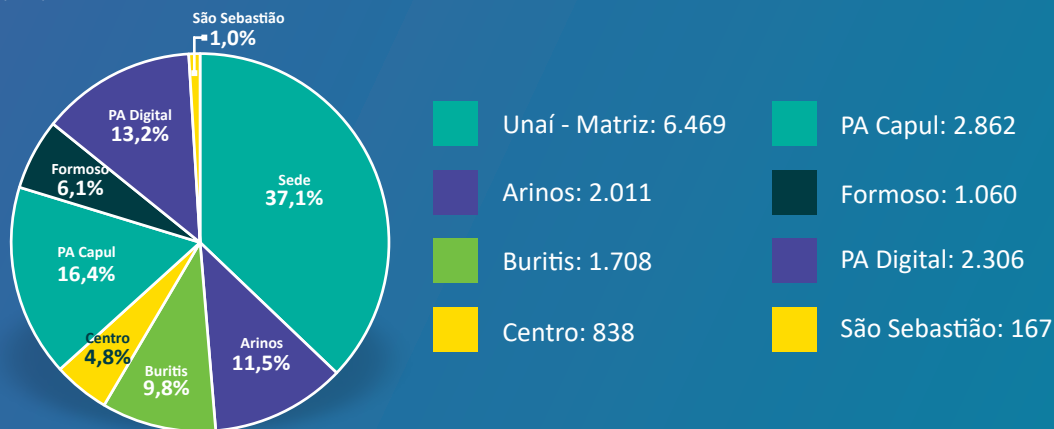
Receitas de Produtos e Serviços

As Receitas de Produtos e Serviços tiveram forte alta em 2023, com um resultado ultrapassando a marca dos 2 milhões, alta de 54,95% em comparação com o ano de 2022.



Associados

Total: 17.421



É PRA VOCÊ! BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS

COOPERADO SICOOB NOROESTE DE MINAS!



AUXÍLIO SAÚDE-EDUCAÇÃO

Promover qualidade de vida e bem-estar dos cooperados e suas famílias é um compromisso do Sicoob Noroeste de Minas. Em 2022 e 2023 foram sorteados gratuitamente um total de 950 Auxílios Educação e Saúde, totalizando mais 3 milhões em benefícios distribuídos a nossos cooperados!

AUXÍLIO FAMILIAR

Custeio de despesas com funeral do associado no valor de até R\$ 6.000,00, sendo mais um benefício totalmente gratuito.

RESGATE EVENTUAL

É um benefício para o cooperado, que poderá resgatar suas cotas partes nas seguintes condições:

- 65 anos de idade e 35 anos de associação;
- 85 anos de idade independente do tempo de associação.

CASH BACK

SICOOB NOROESTE DE MINAS

O Programa de fidelidade criado exclusivamente para os cooperados Sicoob Noroeste de Minas. É muito fácil participar e acumular benefícios, confira como você pode ganhar.



Associou, ganhou!

Chegou agora em nossa cooperativa? Já tem pontos coopera para você! **São 50 pontos** para novos cooperados.



Aniversariante Sicoob

O dia é seu, mas a felicidade é nossa por poder comemorar com você. No dia do seu aniversário te presenteare-mos com **500 pontos** Coopera.



Pagou, Ganhou!

Não perca tempo em filas! Pague seus boletos pelo App Sicoob ou Internet Banking e acumule pontos coopera. A cada boleto pago você ganha **05 pontos coopera**.



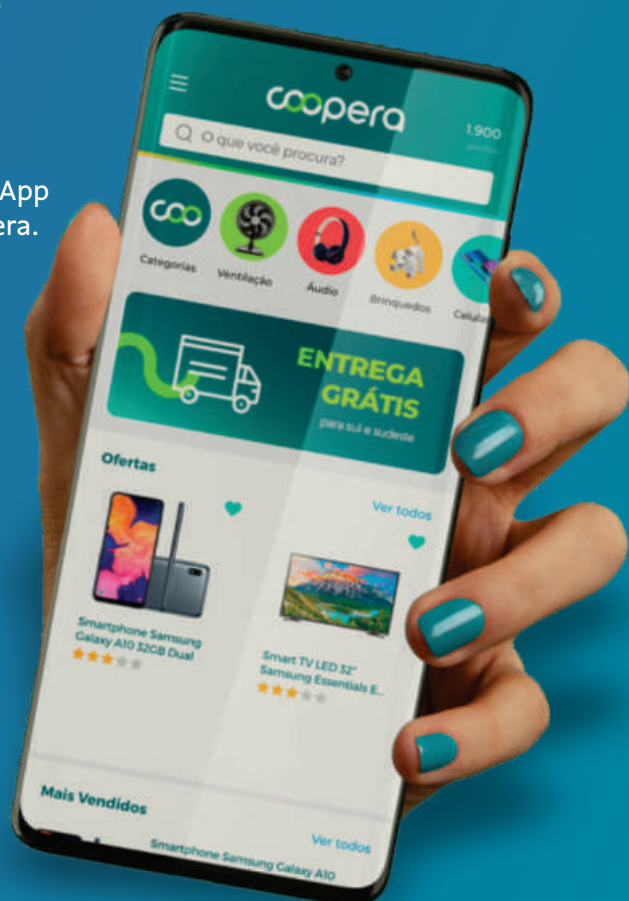
Conta capital

Além de ter seu capital remunerado, ao investir em conta capital, você fortalece a sua cooperativa e contribui para que o Sicoob Noroeste de Minas possa oferecer melhores condições financeiras para você. E agora, a cada R\$ 100,00 investidos em conta capital você ganha **20 pontos coopera**.



Fideliza Sicoob!

No Sicoob Noroeste de Minas você encontra produtos com as melhores condições do mercado e ainda ganha pontos coopera por ser um cooperado fidelizado. Isto é, quanto mais produtos Sicoob Noroeste de Minas você possuir mais pontos você acumula!





Responsabilidade Social e Eventos



Sicoob Noroeste de Minas Recebe Título de Empresa Cidadã Emitido pela Fundação Rotary



Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração, Nelson Noivo, destacou que “É graças a confiança depositada por nossos cooperados que juntos construímos grandes resultados financeiros capazes de beneficiar a comunidade por meio de ações, projetos e apoio direto a relevantes entidades para Unai e região como o Hospital do Câncer, APAE e Abrigo Frei Anselmo”.

Ao lado de nossos mais de 17 mil cooperados, vivemos um marco histórico ao ultrapassarmos 1 Bilhão e 500 milhões em ativos totais, fruto da verdadeira justiça financeira e promoção da prosperidade, possibilitando assim que mais ações sejam desenvolvidas para atender com excelência nossos associados e as comunidades onde estão inseridos.

Em cerimônia realizada na noite de 24 de fevereiro na sede do Rotary Capim Branco, em Unai, o Sicoob Noroeste de Minas recebeu o Certificado EMPRESA CIDADÃ emitido pela ABTRF - The Rotary Foundation. O

título é um reconhecimento à nossa cooperativa por viabilizar a realização de projetos socioambientais e promover a qualidade de vida da comunidade.



Inaugurada a Primeira Agência no Distrito Federal



misso em oferecer soluções financeiras abrangentes para todos os segmentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região", ressalta Hugo Leonardo, gerente da Agência de São Sebastião.

Nelson Noivo, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Noroeste de Minas, enfatiza a importância desse marco para a cooperativa: "Esta é uma conquista significativa para nós. São Sebastião é uma localidade com grande potencial comercial e rural, e estamos comprometidos em promover a prosperidade em toda a região por meio do verdadeiro espírito cooperativista. Quero expressar meus sinceros agradecimentos a todos os colaboradores que tornaram possível essa expansão. Estou certo de que aqui iremos oferecer um serviço de excelência".

Com essa nova agência, o Sicoob Noroeste de Minas reafirma seu compromisso com o crescimento sustentável e o apoio às comunidades onde está inserido, consolidando sua posição como uma das principais instituições financeiras cooperativas do país.

O Sicoob Noroeste de Minas celebra a inauguração de sua primeira agência no Distrito Federal, marcando um momento de crescimento e expansão para a cooperativa. Localizada estrategicamente na Av. Comercial nº 2121, em frente ao Fórum, na região central da cidade satélite de São Sebastião, a nova agência se destaca pela sua estrutura moderna e arrojada.

A cerimônia de inauguração, realizada

no final da tarde do dia 04 de abril, foi um evento memorável, contando com a presença de associados, conselheiros, dirigentes, colaboradores e autoridades públicas, além de convidados representando outras instituições.

"Hoje é um dia especial para nós, pois estamos dando um passo importante rumo ao fortalecimento da nossa presença no Distrito Federal. Esta nova agência reflete nosso compro-



PA – São Sebastião/DF

Av. Comercial, 2121 – CEP: 71.691-083



Sorteio de mais de 2 Milhões para Auxílio Saúde-Educação

No dia 13 de abril, o Sicoob Noroeste de Minas reforçou seu compromisso com a comunidade e o bem-estar de seus cooperados ao realizar, no auditório da Agência Sede em Unaí, o sorteio de mais de R\$ 2 milhões em benefícios para seus cooperados. Os valores foram distribuídos em vales auxílio saúde-educação, contemplando 670 associados, no valor individual de R\$ 3.000,00, sendo totalmente gratuito.

A transparência foi a palavra de ordem, com a participação ativa de cooperados, conselheiros, colaboradores e dirigentes no evento. Além disso, a transmissão ao vivo pelo YouTube permitiu que todos os cooperados acompanhassem o sorteio, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento.

Os resultados do sorteio estão disponíveis para consulta no site do Sicoob Noroeste de Minas, demon-

trando mais uma vez o compromisso da cooperativa com a transparência e o cuidado com seus cooperados.

Esse gesto solidário reflete os valores do cooperativismo financeiro, onde o desenvolvimento da comunidade e o bem-estar dos cooperados estão sempre em primeiro lugar. O Sicoob Noroeste de Minas reafirma seu compromisso em promover o crescimento sustentável e a inclusão social em todas as suas ações.



Reveja na íntegra a transmissão do sorteio

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



Acesse a relação dos cooperados sorteados

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



SER
SICOOB
*é cuidar das
nossas PESSOAS!*

AGE e Pré-Assembleia em Unaí/MG



Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 17 de março de 2023, no Salão Rural do Parque de Exposições, os cooperados do Sicoob Noroeste de Minas, através do voto, aprovaram todas as propostas levadas em Assembleia, sendo elas a reforma geral do Estatuto Social, a reforma do Regimento Eleitoral, a Política de Sucessão dos Administradores, além da aprovação do relatório sobre a utilização dos recursos do FATES para custear o sorteio de mais de 2 milhões em Auxílios Educação/Saúde, cada um no valor bruto de 3 mil.

A Dra. Júnia Vieira Fernandes, do

escritório Eulino e Figueiredo Advogados, explicou detalhadamente as propostas de mudanças expostas, respondendo a cada dúvida dos cooperados. “São atualizações da lei, propostas de reformas, mudanças e adequações exigidas pelo Banco Central, as quais regulamentam as cooperativas de crédito e que devem ser votadas e aprovadas pelos cooperados para serem cumpridas posteriormente, após a assembleia, então o objetivo é fazer essa adequação”, informou a advogada.

O presidente do Conselho de Administração, Nelson Noivo, destacou o “espetacular” crescimen-

to da cooperativa de crédito nos últimos anos, apresentando 20 indicadores que resumiram a cooperativa em seu macrofinanceiro. “À medida que nós crescemos, podemos emprestar a um número maior de pessoas. Hoje, a cooperativa pode emprestar até 30 milhões de reais a um único CNPJ, um grupo econômico ou a uma pessoa física, promovendo sonhos, projetos e negócios dos nossos cooperados. Financiamento que demorava até 60 dias, hoje, pode ser liberado em dois dias. No ano passado, realizamos 4.200 operações para pequenos produtores, 180 para médios e 60 para os grandes produtores. A cooperativa é bastante controlada em seus gastos. Aqui, se o produtor soubesse o quanto de benefícios ele tem, estaria aqui há muito tempo. O índice de satisfação do nosso associado é de 8.4 (nota de 0 a 10) segundo pesquisa NPS realizada em janeiro de 2023. Das 73 cooperativas no estado, hoje somos a 6ª maior, contribuindo cada vez mais para o fortalecimento social e econômico da nossa região”, falou Noivo, enfatizando o empenho e a dedicação dos colaboradores, sendo a maioria jovens, dos quais 60% são mulheres.



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.





Ser Sicoob é Ter Voz



Sicoob Noroeste de Minas promove assembleia com aprovação de resultados históricos e reeleição do Presidente do Conselho de Administração

Casa cheia e participação efetiva de mais de 3 mil cooperados, assim

aconteceu a Assembleia Geral Ordinária 2023 em 29 de abril no Palácio Rural do Parque de Exposições de Unaí. A AGO 2023 contou com pautas determinantes para o futuro da cooperativa, tais como a apresentação e aprovação do resultado do exercício de 2022, sendo recorde,

forma de distribuição das sobras e a eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Sem dúvidas, alcançar a cifra de 1 BILHÃO em ativos totais fez com que 2022 se consolidasse como um marco histórico para o Sicoob Noroeste de Minas. Além disso, no ano de 2022 foram mais de 800 MILHÕES em operações de crédito e sobras de R\$ 36 MILHÕES. Conforme regras aprovadas pela assembleia, 13 MILHÕES desse montante foram distribuídos diretamente em conta corrente e conta capital dos mais de 17 mil cooperados. Os grandes números e ações apresentadas, comprovam a solidez, força e sustentabilidade de uma das cooperativas de crédito que mais cresce no país.

Tendo duas chapas registradas, o processo eleitoral do Conselho de Administração 2023/2027 finalizou com 55% dos votos para a Chapa 1, representada pelo atual presidente da instituição, Nelson Amado Noivo. A reeleição endossa mais uma vez a forte confiança dos cooperados no trabalho de excelência que vem sendo desenvolvido nos últimos anos.

➔ Conselho de Administração – Eleito (Gestão 2023–2027)

- Nelson Amado Noivo (Presidente)
- José Humberto de Faria (Vice-presidente)
- Alquimos de Souza Caldeira
- Laerte do Nascimento Chediak
- Lana Lúcia Silva
- Liliane Caramóri Bianco Queiroz
- Versol Frank Junio da Silva Agostinho

➔ Conselho Fiscal – Eleito (Gestão 2023–2027)

- Bruno Altino de Barros
- Jaicler Ferreira de Andrade
- Marcus Antônio R. Castro
- Vicente José da Silva (suplente)

Em oportunidade, também foi realizada a eleição dos membros que assumirão o Conselho Fiscal 2023/2026, órgão estatutário responsável pela fiscalização constante e minuciosa da administração da cooperativa. O processo foi composto por três chapas, sendo a vencedora a Chapa 2 com 48% dos votos válidos.

Palavra do Presidente

Aos nossos mais de 17 mil cooperados, minha enorme gratidão! Todos esses resultados são reflexos da confiança de cada um de vocês em nosso trabalho. Juntos guiados pelo mesmo propósito, estamos construindo uma cooperativa de crédito cada vez mais forte e próspera para todos, que luta por um mundo mais justo, humano e igualitário.



Nelson Noivo
Presidente reeleito



Posse do Conselho de Administração e Conselho Fiscal



No dia 5 de junho de 2023, foi realizada a Cerimônia de Posse do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, eleitos no mês de abril de 2023 na Assembleia Geral.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente reeleito, Sr. Nelson Amado Noivo, na Agência Sede em Unaí, contando com a presença dos novos conselheiros de administração e conselheiros fiscais, alguns de seus familiares, diretores e colaboradores da instituição.

Na ocasião, o presidente desejou boas-vindas aos novos membros e destacou a responsabilidade de ocupar um cargo tão importante em uma das cooperativas de crédito que mais crescem no país. A cerimônia não foi apenas um ato protocolar, mas sim uma celebração da confiança depositada pelos cooperados, em eleger aqueles que irão zelar pela gestão transparente e responsável dos recursos da nossa cooperativa.



AgroBrasília 2023

A AGROBRASÍLIA encerrou mais uma edição com sucesso, e o Sicoob Noroeste de Minas teve a honra de participar desse grande evento que celebra o agronegócio brasileiro. Durante os dias 23 a 27 de maio, a feira dos cerrados reuniu centenas de expositores, oferecendo uma ampla gama de maquinários, implementos agrícolas, insumos e tecnologia de ponta, atraindo mais de 175 mil visitantes de todo o país.

Expressamos nossa gratidão aos

visitantes que prestigiaram nosso estande, com destaque especial para nossos cooperados produtores rurais, que mais uma vez estiveram presentes numa das mais importantes feiras do agronegócio brasileiro. O Sicoob Noroeste de Minas se orgulha de estar ao lado dos produtores rurais, oferecendo linhas de crédito com condições especiais para auxiliá-los em seus negócios e projetos agrícolas.

Somos uma instituição nascida do AGRO, e é essa proximidade e com-

preensão do universo rural que nos permite oferecer um atendimento diferenciado e personalizado aos nossos queridos cooperados produtores rurais. Mais do que parceiros financeiros, somos parte integrante do dia a dia do agronegócio, compartilhando o compromisso com o crescimento e a prosperidade do campo.

Sicoob Noroeste de Minas, só quem nasceu do AGRO entende bem do seu negócio!



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



AgroParacatu 2023

O Sicoob Noroeste de Minas marcou presença na AgroParacatu 2023, entre os dias 20 e 24 de junho, com o objetivo de fortalecer o agronegócio na Região do Noroeste Mineiro e destacar a força do Cooperativismo. Organizado pela IRRIGANOR, o evento promoveu negócios e compartilhamento de conhecimento técnico entre expositores e produto-

res rurais.

Nossa participação reiterou nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da agricultura local, oferecendo soluções financeiras adequadas e apoiando os agricultores em seus projetos. Durante a feira, apresentamos nossos produtos e serviços voltados ao agronegócio,

destacando as vantagens do cooperativismo como uma alternativa sólida e eficiente.

Asseguramos nosso empenho em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, seguindo os princípios cooperativistas e promover uma agricultura cada dia mais sustentável.



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



AgroBuritis 2023

A primeira edição da AgroBuritis, realizada nos dias 05 e 06 de outubro no Parque de Exposições de Buritis, MG, foi um evento marcante para impulsionar o agronegócio na região. Organizada pela Secretaria Municipal de Agricultura e pela Prefeitura de Buritis, a feira contou com a participação de diversas entidades governamentais e parceiros, reunindo um público interessado em conhecer as novidades e oportunidades do setor.

O Sicoob Noroeste de Minas marcou presença no evento, apresentando seu portfólio de produtos e serviços e oferecendo crédito facilitado para os produtores rurais realizarem negócios.

A AgroBuritis demonstrou ser não apenas uma plataforma para exposição de produtos e serviços, mas também um espaço de networking e troca de experiências, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Noroeste de Minas



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.





DIA C – Dia de Cooperar



Domingo, 9 de julho de 2023, data que certamente ficará na história do cooperativismo unaiense. Juntas, as cooperativas SICOOB NOROESTE DE MINAS, SICOOB CREDIGERAIS, CAPUL e COAGRIL promoveram o COSTELÃO DIA DE COOPERAR 2023 no Parque de

Exposições da cidade. Durante o evento, os participantes desfrutaram de um delicioso almoço de costela, acompanhado de música sertaneja ao vivo, atividades recreativas para crianças e um animado bingão com nove superprêmios.

A comunidade abraçou a causa de forma extraordinária, resultando na venda de mais de 2 mil ingressos. A receita arrecadada foi integralmente destinada à APAE Unaí e ao Abrigo Frei Anselmo, instituições que desempenham um trabalho essencial em prol de centenas de pessoas em nossa região.

Expressamos nosso sincero agradecimento a todos que contribuíram para o sucesso deste evento e tornaram possível essa iniciativa tão significativa. Juntos, demonstramos o verdadeiro espírito cooperativista e reafirmamos nosso compromisso com um mundo melhor para todos.



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



Doação feita a
APAE Unaí

R\$ 49.153,81



Doação feita ao
Abrigo Frei Anselmo

R\$ 32.769,21

Parceria Estratégica – Stonex

Buscando oferecer o melhor para nossos cooperados, o Sicoob Noroeste de Minas consolida sua parceria com a StoneX, empresa global, referência em serviços financeiros, Inteligência de Mercado e acompanhamento de commodities.

Com o lançamento do Panorama Agro, estamos oferecendo aos nossos cooperados uma gama de benefícios exclusivos. Por meio dessa parceria, disponibilizaremos relatórios de mercado, estudos estratégicos, cotações de commodities e boletins informativos sobre o clima, mercado de grãos, café e pecuária. Essas informações valiosas e atualizadas foram selecionadas para auxiliar o nosso cooperado em sua tomada de

decisão, a fim de se preparar para os desafios e oportunidades que surgem no mercado agrícola.

Estamos empenhados em promover o crescimento e o desenvolvimento sustentável do agronegócio em nossa região, e essa parceria é mais um passo na direção certa.



15º Leilão Beneficente Arca de Noé

No dia 20 de agosto de 2023, ocorreu mais uma edição do Leilão Beneficente Arca de Noé, no Parque de Exposições de Unaí. O Sicoob Noroeste de Minas teve a honra de unir forças a uma das maiores iniciativas solidárias do Brasil.

Com profunda gratidão, os dirigentes

e colaboradores da cooperativa fizeram a doação de um cheque no valor de R\$200.000,00 (Duzentos mil reais), a maior contribuição de toda a história da cooperativa. Essa doação foi fundamental para o sucesso extraordinário do leilão, que ultrapassou a marca de R\$2.000.000,00 em arrecadação.

O Sicoob Noroeste de Minas reitera seu compromisso com as causas sociais e reconhece que esse apoio é essencial para fortalecer as instituições sociais de Unaí. Essas entidades desempenham um papel brilhante na construção de um mundo cada vez mais justo, humano e próspero para todos.



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.





Mérito Empresarial ACE/CDL Unai 2023

Na noite do dia 11 de novembro de 2023, o Sicoob Noroeste de Minas foi Empresa Destaque no Mérito Empresarial ACE/CDL Unai. Casa cheia, noite solene, na qual mais uma vez a sociedade Unaiense reconheceu o SICOOB NOROESTE DE MINAS como a Empresa Destaque 2023 na categoria Cooperativa de Crédito, um tributo à sua excelência e compromisso contínuo com o bem da nossa comunidade.

Nossa jornada é pautada pelo compromisso de oferecer as melhores soluções financeiras para toda a região do Noroeste Mineiro, sempre com a agilidade e transparência que nos caracterizam. Acreditamos firmemente que o Cooperativismo é uma poderosa ferramenta para promover a Justiça Financeira e



impulsionar o desenvolvimento econômico e social.

Expressamos nossa profunda gratidão a todos que nos honraram

com o seu voto, fazendo-nos ainda mais inspirados e convictos de que estamos no caminho certo, sempre em busca da excelência e do bem-estar de nossa comunidade.



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



II Seminário de Contabilidade – APCN

O II Seminário de Contabilidade, realizado em Unaí-MG no dia 23 de setembro de 2023 pela APCN (Associação Profissional dos Contabilistas do Noroeste-Mg), foi um evento de grande importância para os contadores da região noroeste de Minas. Com a participação de grandes empresas parceiras, como o Sebrae e o Sicoob Noroeste de Minas, o seminário ofereceu uma excelente oportunidade

de para os profissionais da contabilidade adquirirem mais expertise e conhecimento na área.

Além de proporcionar um ambiente de palestras, repleto de aprendizado e atualização sobre as transformações digitais que impactam o mundo dos negócios, o evento também permitiu a expansão da rede de contatos e o fortalecimento do networking entre os profissionais presentes.

O apoio do Sicoob Noroeste de Minas a iniciativas como essa demonstra o compromisso da instituição em promover a capacitação e disseminação de conhecimento na comunidade local. Valorizar os contadores de Unaí e reconhecer o excelente trabalho que desempenham é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do setor contábil na região.



Agência Itinerante

O Sicoob deu um passo inovador em direção à proximidade e acessibilidade para seus associados e comunidades rurais com a aquisição de uma van que funcionará como a "Agência Itinerante". Que tem como objetivo levar os serviços financeiros do Sicoob diretamente às comunidades rurais, assentamentos e pequenos municípios, acompanhando visitas de prospecção e reuniões em comuni-

des rurais, a fim de expandir a presença do Sicoob e oferecer suporte tático mesmo nas localidades distantes.

A "Agência Itinerante" não é apenas um veículo; é um símbolo de comprometimento com a inclusão financeira e o desenvolvimento das comunidades rurais. Com a capacidade de realizar abertura de contas e uma variedade de operações através do

SISBR, a van oferece conveniência e acessibilidade sem precedentes aos nossos associados, mesmo nos locais mais remotos.

Estamos ansiosos para expandir ainda mais essa iniciativa e continuar a ser uma fonte confiável de apoio e serviços financeiros para todos os nossos associados, seja na cidade ou no campo!

É SICOOB PRA TODO LADO!



SER SICOOB +AGRO

Um Novo Passo Rumo à Justiça Financeira e ao Desenvolvimento Comunitário

Para o ano de 2024, o Sicoob Noroeste de Minas lança seu mais novo projeto, "Ser Sicoob +AGRO", com o objetivo de conectar pessoas e promover justiça financeira, levando prosperidade e disseminando conhecimento para as comunidades rurais. Com foco na educação financeira, o projeto visa fornecer informações, soluções e experiências inovadoras do cooperativismo de crédito.

Uma das marcas do projeto é a utilização de uma Van como Agência Itinerante, levando a comodidade do atendimento até a comunidade. A ideia é facilitar o acesso dos associados a serviços e informações relevantes para a autonomia financeira dos moradores das comunidades rurais. Essa proximidade com o associado fortalece o sentimento de pertencimento para com a cooperativa, bem



COMUNIDADE PA JIBOIA

como incentiva a adesão de novos associados.

O "Ser Sicoob +AGRO" se compromete a facilitar o acesso das comunidades às informações de programas do Governo Federal, como o Pronaf, CAF e incentivar o desenvolvimento profi-

ssional por meio de parcerias com instituições como o Senar. Assim, o Sicoob Noroeste de Minas reforça seu compromisso com as comunidades e assentamentos rurais, promovendo a inclusão financeira, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social de todos os seus membros.



COMUNIDADE SAPEZAL - LAPA



PA CURRAL DO FOGO



PA BOA UNIÃO / RURALMINAS



PA MENINO JESUS



COMUNIDADE ALMESCA/CARAIBAS



PA SÃO MIGUEL



Circuito da Safra

Sicoob Noroeste de Minas

O Circuito da Safra 2023 se destacou pelo compromisso em atender e investir nos produtores rurais, gerando retornos significativos para a região Noroeste de Minas Gerais. Demonstrando a parceria do Sicoob Noroeste de Minas com o homem do campo, o Circuito da Safra evidenciou o impacto positivo dos investimentos em projetos agrícolas no desenvolvimento econômico local.

Investimentos em Linhas de Crédito Acessíveis

O Sicoob Noroeste de Minas percorreu as cidades de Unaí, Buritis, Paracatu, Formoso e Arinos, reunindo produtores rurais e colaboradores para discutir as novidades e desafios da safra. Uma das principais novidades apresentadas foi a oferta de linhas de crédito acessíveis, resultado de parcerias com instituições financeiras como o BNDES, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Essas parcerias

visam oferecer condições especiais e facilitar o acesso dos produtores a recursos financeiros para investimentos em suas atividades agrícolas.

Impacto e Resultados

Com mais de 500 milhões liberados e mais de 70% dos produtores rurais atendidos, o Circuito da Safra se mostra como um importante agente de apoio e desenvolvimento para a agricultura local. A proximidade da equipe com os produtores e o compromisso em investir nos projetos demonstram a seriedade e eficácia do trabalho realizado.

Compromisso com a Inovação e Tecnologia

O evento destacou ainda a importância da inovação e tecnologia no campo, apresentando soluções e ferramentas que podem auxiliar os produtores a aumentar sua produtividade e eficiência. A troca de experiências e conhecimentos entre os participantes também foi ressal-

tada como um dos pontos altos do Circuito da Safra, proporcionando networking e oportunidades de aprendizado para todos os envolvidos.

Fala do Vice-Presidente, Sr. José Humberto

Na fala do nosso vice-presidente, Sr. José Humberto, destacou-se: "Viemos aqui no campo, conversar com nosso cooperado, saber qual que é a necessidade que cada um deles tem. Exatamente para poder mostrar e ver o que o Sicoob Noroeste de Minas pode oferecer para eles nesse Plano Safra. Um encontro como esse, sempre é de grande importância. Reunir associados, reunir a diretoria e se aproximar da necessidade do nosso cooperado."

O Circuito da Safra 2023 foi mais do que um evento, foi um marco na colaboração entre o Sicoob Noroeste de Minas e os produtores rurais, impulsionando o desenvolvimento econômico e social da região.



Arinos/MG



Buritis/MG



Formoso/MG



Paracatu/MG



Unaí/MG





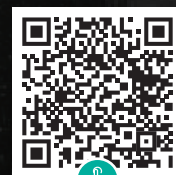
Durante os dias 14 a 16 de setembro de 2023, o Sicoob Noroeste de Minas foi destaque com o apoio dado à realização do Unai Rodeio Festival, como Patrocinador Master da festa que animou toda a região.

O evento foi um verdadeiro sucesso, atraindo milhares de pessoas. O locutor Gleydson

Rodrigues conduziu com maestria e entusiasmo o rodeio, enquanto o público se emocionava com os shows de artistas renomados como Henrique & Juliano, Murilo Huff e César Menotti & Fabiano.

Para dar ainda mais relevância ao evento, o Presidente do Sicoob Nacional – CCS, Sr. Miguel Oliveira, esteve presente, sendo reconhe-

cido durante a festividade. A participação reforçou os laços do Sicoob Noroeste de Minas com a comunidade, demonstrando o nosso compromisso em apoiar iniciativas que fortaleçam o comércio local e promovam o bem-estar da população.



13ª Campanha Natal Solidário em Prol do Hospital de Amor de Barretos

Em dezembro de 2023, o Sicoob Noroeste de Minas realizou com sucesso a 13ª edição da Campanha Natal Solidário, uma iniciativa crucial em apoio a uma das instituições mais relevantes do Brasil: o Hospital de Amor de Barretos.

A campanha, que tem registrado recordes de arrecadação consecutivos, alcançou mais uma vez um resultado extraordinário em 2023. No dia 15 de janeiro de 2024, foi feita a entrega de mais de R\$450 mil em alimentos ao Hospital de Amor de Barretos. Essa doação é um testemunho do afeto e apoio contínuo da comunidade do Noroeste Mineiro a uma instituição que tem sido um pilar de suporte para nossa região, oferecendo cuidados essenciais a todos aqueles



que enfrentam batalhas árduas contra o câncer.

Expressamos nossa sincera gratidão aos nossos associados e a todos os parceiros que desempenharam

um papel fundamental nessa campanha: cooperativas, clubes de serviço, a Transportadora RodoUnai, Feijão AgroMinas, colaboradores e pessoas da comunidade em geral.





Reinauguração em Buritis/MG



Sicoob Noroeste de Minas celebra com entusiasmo a reinauguração de sua agência em Buritis, MG, marcando um momento especial de crescimento e proximidade com a comunidade.

No dia 28 de novembro de 2023, a agência abriu suas portas na Av. Bandeirantes, nº 940. A cerimônia de inauguração foi um evento caloroso e acolhedor, com a presença de colaboradores, associados e a vibrante população de Buritis, que compare-

ceu em peso para prestigiar e conhecer de perto a belíssima infraestrutura da nova agência.

A nova agência se destaca não apenas pela modernidade, mas também pelo amplo espaço disponível, projetado para receber nossos cooperados com conforto e praticidade. Estamos emocionados em poder oferecer aos moradores de Buritis e região um espaço acolhedor e funcional, que reflete o compromisso do Sicoob

Noroeste de Minas em estar presente e atuante no dia-a-dia da cidade de Buritis, reafirmando nosso compromisso em oferecer uma experiência financeira de qualidade, sempre pautados pelos valores do Cooperativismo.

Estamos ansiosos para continuar construindo juntos um futuro próspero e sustentável!



Reveja os melhores momentos deste dia.

Utilize o QR Code para acessar o conteúdo.



Inauguração da Central de Relacionamento

No dia 8 de fevereiro, o Sicoob Noroeste de Minas celebrou um momento histórico com a inauguração de sua tão aguardada Central de Relacionamento. O evento contou com a presença do Presidente do Sicoob Noroeste de Minas Sr. Nelson Noivo, membros da diretoria executiva e colaboradores, demonstrando uma conquista significativa para o avanço da nossa cooperativa.

A solenidade destacou a importância deste marco para a instituição, que

visa facilitar e agilizar o atendimento às demandas dos cooperados. A Central de Relacionamento é um reflexo do compromisso do Sicoob Noroeste de Minas em oferecer a melhor experiência financeira possível aos nossos cooperados!

Desde sua inauguração, a Central tem operado com eficácia, fornecendo informações valiosas, auxiliando na resolução de problemas e oferecendo suporte à área comercial. Além disso, em janeiro de 2024, desempenhou um

papel essencial na realização da nossa Pesquisa de Satisfação, evidenciando o compromisso da cooperativa em ouvir e atender às necessidades e expectativas de seus cooperados.

Esta iniciativa reforça ainda mais o compromisso do Sicoob Noroeste de Minas em aprimorar ainda mais os nossos serviços e fortalecer o vínculo com o nosso cooperado, promovendo assim um ambiente financeiro personalizado, confiável e solidário.

Mais Perto do Cooperado!



CENTRAL
de relacionamento

SICOOB
Noroeste de Minas

Um canal para ouvir você!

(38) 99996-4283 



Dúvidas? Reclamações? Sugestões?

Central de Atendimento Sicoob

Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento

4000 1111*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 642 0000

Demais localidades

Atendimento 24 horas

Central de Relacionamento Sipag

3004 2013

Capitais e regiões metropolitanas

0800 757 1013

Demais localidades

De segunda a sexta, das 8h às 22h

Central de Suporte ao App Sipag

3004 8925

Capitais e regiões metropolitanas

De segunda a sexta, das 8h às 18h

Central de Atendimento Sipaguinha

3004 9474

Capitais e regiões metropolitanas

0800 729 7474

Demais regiões

De segunda a sexta, das 8h às 20h

Ouvidoria

0800 646 4001

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Central de Atendimento COOPERA

3003 3965

Regiões metropolitanas

0800 879 0334

Demais regiões

Atendimento 24 horas

Central de Relacionamento Sicoob Noroeste de Minas

(38) 99996-4283



Central de Atendimento Sicoobcard

Dúvidas, roubo ou perda do cartão

4007 1256*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 702 0756

Demais localidades

(55 61) 3030 6767

Exterior a cobrar

Atendimento 24 horas

Central de Atendimento Sicoobcard BLACK

Dúvidas, roubo ou perda do cartão

4007 1289*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 704 8989

Demais localidades

(55 61) 3030 6767

Exterior a cobrar

Atendimento 24 horas

Central de Atendimento Coopcerto

4007 1253*

Regiões metropolitanas

0800 600 8253

Demais regiões

Atendimento 24 horas

Ouvidoria

0800 646 4001

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Serviço de Atendimento ao Consorciado

4007 1905*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 607 3636

Capitais e regiões metropolitanas

De segunda a sexta, das 8h às 19h

Ouvidoria

0800 722 6555

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Atendimento Sicoob Seguradora

3004 9816

Capitais e regiões metropolitanas

0800 595 1020

Demais localidades

De segunda a sexta, das 9h às 20h

Atendimento Sicoob Previ

3003 3960

Capitais e regiões metropolitanas

0800 879 0333

Demais localidades

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Ouvidoria Sicoob

Caso já tenha procurado os canais de atendimentos e a solução não tenha atendido suas expectativas, entre em contato com a ouvidoria.

Reclamações, elogios e sugestões

0800 725 0996

De segunda a sexta, das 8h às 20h

Deficientes auditivos ou de fala

0800 940 0458

De segunda a sexta, das 8h às 20h

Para saber sobre os demais produtos, entre em contato com sua cooperativa ou consulte www.sicoob.com.br

* Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61: (0 xx 61 4007 1256).



RELATÓRIO ANUAL 2023



/sicoobnoroestedeminas_



/sicoobnoroestedeminas_oficial



/sicoobnoroestedeminas



www.sicoobnoroestedeminas.com.br



(38) 3676-1532



SICOOB
Noroeste de Minas